

Brasil Presbiteriano

O Jornal Brasil Presbiteriano é órgão oficial
da Igreja Presbiteriana do Brasil
Ano 66 nº 844 - março de 2025

77 anos com boa disposição



A Cultura
Cristã
comemora
com gratidão

a Deus seus 77 anos
de existência com
lançamentos que honram
a IPB e caminhando para
completar o novo currículo
para a Escola Dominical.
Veja o Editorial na **pág. 2**.

Cresce a *Chiesa* Presbiteriana na Itália

A trajetória de plantação
e crescimento da *Chiesa*
Presbiteriana in Italia, fruto
do trabalho missionário da
APMT. **Pág. 6**

O evangelho avança no Sul

Aniversário da Congrega-
ção Presbiteriana de
Santiago, RS. **Pág. 10**

Inclusão na igreja

APECOM lança curso que
ajuda igrejas na missão de
acolher famílias atípicas.
Pág. 11

CPAJ forma 312 pós-graduandos em cerimônia marcada por celebração



No dia 24 de fevereiro de 2025, o Centro Presbiteriano de Pós-Graduação Andrew Jumper (CPAJ) celebrou a formatura de 312 alunos da turma 2024, entregando à Igreja Presbiteriana do Brasil (IPB) e a diversas denominações evangélicas novos educadores e líderes capacitados para o serviço cristão. **Pág. 13**



SAF realiza mais um Encontro Regional

A Confederação Nacional das SAFs continua realizando Encontros Regionais em 2025. Agora foi a vez do Centro-Sul do Maranhão se reunir na cidade de Estreito. **Pág. 14**

Crianças cantando e louvando



A turma do *West e Minster* lança o primeiro Álbum de canções e Animações do seu projeto de Ensino das doutrinas do Breve Catecismo de Westminster. **Pág. 16**

Editorial

77 anos com boa disposição

“O que há em um nome?”, pergunta Julieta a Romeu na tragédia de Shakespeare. Bem, chamem de que quiserem chamar, uma rosa será sempre uma rosa. Mas há de se reconhecer o valor de um nome adequado ao que é nomeado.

É o caso da Casa Editora Presbiteriana ou, para o mercado, Cultura Cristã. Trata-se de uma autarquia da IPB organizada para servir a nossa igreja com boa literatura, contribuindo para a o desenvolvimento da cultura cristã.

Daí o acervo de livros que desfruta do respeito e admiração de presbiterianos e de outras denominações. E daí o currículo para a Escola Dominical que vem sendo publicado e aprimorado ao longo dos anos. Seu nome é Currículo Cultura Cristã e seu saudável direcionamento se vê nas suas distinções.

Vamos conferir:

1. *Fundamento – A Palavra de Deus, regra de fé e de prática*

A importância dessa distinção fica sublinhada pela adoção atual do *eu* como o fundamento para todas as escolhas. O leitor da Bíblia em nossos dias lhe atribui o sentido que encontra “em seu coração”, sempre a serviço de curiosidades ou necessidades imediatas, como um prosaico horóscopo ou um banal analgésico.

A velha tradição católica, por outro lado, sustenta que Escritura e a Igreja Católica são a base de fé. O melhor argumento contra essa arrogante pretensão, porém, encontra-se no conteúdo antibíblico e pagão dessa tradição.

Com sua procedência e finalidade, a Escritura é todo o alicerce de que precisamos (2Tm 3.16-17).

2. *Orientação doutrinária – Símbolos de Fé de Westminster*

Será muito fácil, porém, adotar-mos um entendimento individualista dela. De novo o *eu*. Nasce daí o

deus-cómo-eu-o-entendo e o *cristianismo-que-faz-sentido-para-mim*.

Referida pela Escritura como “casa de Deus (...) igreja do Deus vivo, *coluna e baluarte da verdade*” (1Tm 3.15), é nela que estudamos o livro santo. O Senhor fala *ao seu povo*. Não pode haver dela entendimento *fragmentário-individualista*, daí a adoção pela IPB dos Símbolos de Fé de Westminster.

3. *Objetivo principal – Glorificar a Deus e promover alegria nele*

Ter e praticar uma religião, promover encontros e eventos eclesiológicos, estimular o desenvolvimento intelectual e acadêmico, promover a socialização e o cuidado do próximo? É para isso que existimos? Essas são boas práticas, mas não substituem o fim principal do ser humano, que é glorificar a Deus e alegrar-se nele (1Co 10.31). Aliás, segundo John Piper, autor da Cultura Cristã, nós mais glorificamos a Deus quando mais nos alegramos nele. Nosso currículo sabe que igreja é lugar de gente feliz.

4. *Linha mestra dos estudos – A história da redenção*

A Bíblia não é uma colcha de retalhos de narrativas e discursos. Tudo se encaixa e o fio condutor é o plano divino para a execução de seus atos redentores. Por isso, deve-se sempre responder a pergunta: onde se encaixa o que estamos hoje estudando?

5. *Âmbito e referencial dos relacionamentos – A aliança ou pacto da graça*

O povo de Deus foi reunido pelos laços do pacto, compromisso eterno do Deus Trino, anunciado e confirmado por ele ao longo da história da redenção e executado em Cristo. A aliança fala do relacionamento de Deus com o seu povo por meio de Jesus. Somos o povo da aliança, filhos de Abraão.

6. *Cristologia – Ênfase cristológica: como se vê Jesus em toda a Escritura*

Não a lemos para saber sobre Jacó ou Mateus. A Bíblia é sobre Deus, ela o revela, por isso Jesus disse que as Escrituras falam dele (Lc 24.27; Jo 5.39). Descobrir com devoção como cada passagem nos remete a Jesus e como ele será formado em nós é ler a Bíblia direito.

7. *Extensão das aplicações – pessoal, familiar, eclesiológica, cultural*

Ler só para ficar sabendo? Para responder perguntas de memória? Longe disso. Aprendemos sobre a utilidade da Escritura (2Tm 3.16-17). O entorno da igreja perceberá a diferença que a lei de Deus faz na vida do crente (Mt 5.16). O Currículo Cultura Cristã não se esquece disso.

8. *Abrangência e atualidade do pensamento desenvolvido – cosmovisão cristã*

O cristianismo não é só uma coisa religiosa. A Reforma do século 16 partiu da Soberania de Deus e reconheceu seu senhorio sobre todas as esferas da existência. *Cosmovisão* refere-se ao modo de se ver toda a realidade. O modo certo de entender todas as coisas é o modo divino, tal como exposto nas Escrituras. É o que nosso currículo ensina.

9. *Missão – a evangelização de cada pessoa e discipulado de cada crente*

O que temos de fazer? Discipular todas as nações (Mt 28.19-20). Não podemos esquecer povos distantes e outras etnias, mas também devemos nos lembrar do vizinho ao lado. Vamos apresentar o evangelho a majorias e minorias, integrar os convertidos na comunidade cristã e ensiná-los a guardar todas as coisas que Jesus ordenou.

Entusiasmante! Ao completar 77 anos, a Cultura Cristã pede ao Senhor que continue a abençoar o seu bom nome de modo a honrar e glorificar nosso Deus no serviço da igreja.

Brasil Presbiteriano

Ano 66, nº 844
Março de 2025

Rua Miguel Teles Júnior, 394
Cambuci, São Paulo – SP
CEP: 01540-040
Telefone:
(11) 97133-5653
E-mail: bp@ipb.org.br
assinatura@cep.org.br

Órgão Oficial da



IGREJA
PRESBITERIANA
DO BRASIL
www.ipb.org.br

Uma publicação do Conselho
de Educação Cristã e
Publicações

Conselho de Educação Cristã e
Publicações (CECEP)

Domingos da Silva Dias (*Presidente*)
Misael Batista do Nascimento (*Vice-
presidente*)
José Romeu da Silva (*Secretário*)
Anízio Alves Borges
Hermisten Maia Pereira da Costa
Jaeder Rodrigues
João Jaime Nunes Ferreira
Rodrigo Silveira de Almeida Leitão

Conselho Editorial do BP

Cláudio Marra (*Presidente*)
Anízio Alves Borges
Antônio Cabrera
Ciro Aimbiré Moraes Santos
Hermisten Maia Pereira da Costa
Jailto Lima do Nascimento
Natsan Pinheiro Matias

EDITORA CULTURA CRISTÃ

Rua Miguel Teles Júnior, 394 – Cambuci
01540-040 – São Paulo – SP – Brasil
Fone (11) 3207-7215
www.editoraculturacrista.com.br
cep@cep.org.br

Diretor Superintendente

José Inácio Ramos

Editor

Cláudio Antônio Batista Marra

Editores Assistentes

Eduardo Assis Gonçalves
Márcia Barbutti de Lima
Timóteo Klein Cardoso

Produtora

Mariana dos Anjos Esteves

Edição e textos

Gabriela Cesario
E-mail: bp@ipb.org.br

Revisão

Gabriela Cesario

Diagramação

Aristides Neto

Gotas de esperança

Promessa e advertência

“Se andares perante mim como andou Davi, teu pai [...]. Porém, se vos apartardes de mim [...]. Então, eliminarei Israel da terra que lhe dei [...].” (1Rs 9.4-7).



Hernandes Dias Lopes

A festa de consagração do templo de Jerusalém durou quatorze dias. O povo reunido tinha diante de seus olhos um palácio revestido de ouro como santuário de adoração e uma casa de oração para todos os povos. Toda a congregação de Israel estava exultando de alegria. O povo tinha à frente da nação um rei sábio e coberto de altas honras. A riqueza da nação era colossal. Os povos ao redor serviam a Israel. Havia paz nas fronteiras e prosperidade dentro dos muros. Logo que a arca da aliança foi entronizada sob as asas dos querubins, uma nuvem de glória encheu a casa, a ponto de os sacerdotes não poderem permanecer no santuário. A presença

de Deus tornara-se manifesta como na época em que o tabernáculo foi consagrado. Após as festividades, o povo retornou feliz, cada um para sua tenda e o Senhor, pela segunda vez, apareceu a Salomão, trazendo-lhe duas mensagens solenes:

1. Em primeiro lugar, *a promessa da aliança* (1Rs 9.1-5).

Deus afirma a Salomão que havia ouvido suas orações e atendido ao seu clamor. O Senhor colocou o selo de sua aprovação na edificação do templo e na cerimônia de consagração e atendeu as orações do rei feitas ali. O Senhor se agradou de Salomão e de sua obra, agradou-se do rei e do povo. Os céus se alegraram com a terra. Havia plena harmonia entre o propósito do rei e a aceitação do Rei dos reis. Salomão não erigiu o santuário para si mesmo, mas para o nome do Senhor. Construiu o templo conforme o próprio Deus havia orientado a Davi, seu pai. Salomão não edificou o templo para levantar um muro entre Israel e as outras nações, mas para atrair as outras nações, para virem a Jerusalém conhecer

e adorar o Deus vivo. Tudo o que foi feito agradou a Deus. Tudo foi realizado para a glória de Deus. O Senhor deixou isso claro para o rei Salomão.

2. Em segundo lugar, *a advertência da aliança* (1Rs 9.6-9).

Deus disse, também, a Salomão que suas promessas eram condicionadas aos preceitos da aliança. Bênçãos viriam sobre a casa do rei e sobre a congregação de Israel se houvesse obediência aos preceitos da lei. Porém, o templo seria destruído e a nação seria dominada pelo poder estrangeiro e deportada de sua terra no caso de violação da lei. O templo, com toda a sua pujança, seria arrasado. A cidade de Jerusalém, com toda a sua glória, seria sitiada e tomada. O exílio e não a vitória sobre os inimigos seria o destino do povo. Se alguém viesse a perguntar os motivos de tamanha tragédia, todos deveriam afirmar que a decadência era a consequência da desobediência do povo da aliança. Israel estaria caída pelos seus pecados. O fracasso da nação não vinha de fora, mas de dentro. Israel tombaria sob

os pés dos soldados inimigos, não pela força desses exércitos estrangeiros, mas por sua rebelião contra Deus. O Senhor mesmo entregaria seu povo nas mãos dos inimigos.

Promessa e advertência, eis as duas opções. Salomão falhou. Israel falhou. A nação toda transgrediu os preceitos divinos. O templo foi profanado. A nação se rendeu à idolatria. A impiedade e a perversão prevaleceram. O Senhor, então, entregou o seu povo aos seus inimigos. As dez tribos do Norte caíram nas mãos dos assírios em 722 a.C., e Jerusalém foi destruída pela Babilônia em 586 a.C. O templo foi saqueado e queimado a fogo. O povo foi deportado e exilado.

Ainda hoje Deus faz promessas e advertências ao seu povo. Como vamos responder a elas? Obedecer ou transgredir? Podemos fazer nossas escolhas; só não podemos escolher as consequências.

Cuidado!

O Rev. **Hernandes Dias Lopes** é o Diretor Executivo de Luz para o Caminho e colonista do *Brasil Presbiteriano*.

Trechos e frases

Teste perigoso

Não costumamos pensar na prosperidade como sendo uma condição de teste. De fato, geralmente pensamos que, se tivéssemos um pouco mais de dinheiro, muitos de nossos problemas estariam resolvidos. Este é um teste para o qual muitos de nós seríamos voluntários. Como somos tolos! Quão pouco reconhecemos os perigos e os riscos que

a riqueza traz! O apóstolo conhecia os perigos da riqueza melhor do que nós. Ele escreveu: “Tanto sei estar humilhado como também ser honrado; de tudo e em todas as circunstâncias, já tenho experiência, tanto de fartura como de fome; assim de abundância como de escassez; tudo posso naquele que me fortalece” (Fp 4.12-13).

O abismo entre a promessa e a realidade. O evangelho segundo Abraão, de Iain Duguid. Cultura Cristã

Teologia e vida

Jesus Cristo e o amor incompreensível de Deus



Hermisten Costa

O soberano e livre amor de Deus é o fundamento de nossa redenção, materializando-se no sacrifício de Cristo pelo seu povo. Não haveria outro preço para que fôssemos libertos da escravidão, e Cristo o pagou (Gl 1.4; Gl 2.20; 1Pe 1.18-20).

Aqui nos deparamos com algo incompreensível (Ef 3.19): Deus paga um altíssimo preço para nos libertar. Fomos comprados por preço (1Co 6.20), portanto, devemos glorificar a Deus em nosso corpo.

Aquele que foi oferecido por nós, inimigos de Deus, foi o seu próprio Filho, o “Amado” (Ef 1.6). Antes da criação de todas as coisas, Cristo era e sempre será o “Amado”. O amor de Deus antecede ao nosso e nos capacita a amar: “Nós amamos porque ele nos amou primeiro” (1Jo 4.19).

O amor é medido pelo que se está disposto a dar. Deus não

conhece limites em seu santo amor (Rm 8.32). O Filho eterno, em quem se agrada (Mt 3.17; 12.18; 17.5; 2Pe 1.17), foi enviado pelo Pai para entregar a sua vida pelos seus inimigos, reconciliando-os consigo (Ef 2.4).

Como entender, ainda que parcialmente, esse amor sacrificial de Deus, capaz de dar o “Amado” pelos inimigos? Dar amados menores pelo Amado é compreensível, pois todos já se desfizeram de algo de menor valor para obter algo maior. No entanto, dar o Amado pelos inimigos desafia nossa lógica.

Nosso consolo e alegria residem no fato de que Deus nos ama em Cristo Jesus, o Amado. Ele é a prova mais evidente do amor divino (Jo 3.16-17). Cristo sempre teve consciência de ser o Amado do Pai, e o Pai confia plenamente nele. O Filho, por sua vez, se alegra no amor do Pai e anseia pelo dia em que os seus amados contemplarão a sua glória e o amor do Pai (Jo 6.35; 10.17; 15.9; 17.24,26).

Jesus sabe que sua missão é motivada pelo amor do Deus Trino, e isso não lhe é estranho, pois, sendo Deus, também é amor. Os discípulos são amados do Pai por meio dele: “[...] para que o mundo conheça que tu me enviaste e os amaste, como também amaste a mim” (Jo 17.23).

Nós somos amados em Cristo, no “Amado”. O amor eterno de Deus pelo Filho se manifestou em nossa redenção, pelo seu sangue. Deus compartilha conosco esse amor eterno. Jesus Cristo exemplifica seu amor pelo Pai: “[...] assim procedo para que o mundo saiba que eu amo o Pai e que faço como o Pai me ordenou [...]” (Jo 14.31).

O sacrifício de Cristo pelo seu povo é a expressão concreta do amor de Deus (1Jo 3.16). O Pai deu o Filho, e o Filho se deu a si mesmo pelo seu povo. O amor do Pai encontra no Filho a mesma disposição de amor e entrega. O Amado compartilhou conosco o amor que recebe eternamente do Pai e o seu próprio amor eterno (Jo 15.9,12).

Paulo exorta a igreja a andar em amor, tendo como padrão o amor de Cristo (Ef 5.2,25; Gl 2.20). A eleição eterna de Deus envolve o amor do Filho, que se dispõe a concretizar historicamente esse projeto do Deus Trino. Assim, nossa eleição eterna se realiza na História por meio da obra de Cristo e sua aplicação em nós pelo Espírito Santo. A Santíssima Trindade ama eternamente o seu povo!

Pedro fala daquele que foi morto antes dos tempos eternos para salvar seu povo (1Pe 1.18-21). O amor de Deus é eterno;

por isso, ele providenciou desde a eternidade nossa salvação. A vida eterna é para aqueles que o Pai confiou ao Filho, como expressa a oração de Jesus, ao referir-se ao pacto entre as Pessoas da Trindade (Jo 17.2,6).

Deus nos amou na eternidade e já via seu Filho como o “Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo” (Ap 13.8). Isso corrobora sua declaração a Israel: “Com amor eterno eu te amei” (Jr 31.3). Esse amor nos conduz a ele e, por fim, às bem-aventuranças eternas em sua presença. Somos tão amados que o Filho nos quer para si, para que estejamos para sempre com ele, participando do amor trinitário que os une (Jo 17.24-26).

A riqueza da graça de Deus se manifestou no sacrifício de Cristo. Deus não anula sua justiça por amor; ao contrário, cumpre a justiça em amor. A graça reina pela justiça (Rm 5.21). Somente Jesus Cristo, o Deus encarnado, poderia satisfazer as exigências divinas para a nossa salvação, como escreve Paulo: “Sendo justificados gratuitamente, por sua graça, mediante a redenção que há em Cristo Jesus” (Rm 3.24).

O Rev. Hermisten Maia Pereira da Costa, pastor-auxiliar da 1ª IP São Bernardo do Campo, São Paulo, SP, é Coordenador de Curso e ensina teologia no JMC, é membro do CECEP e do Conselho Editorial do *Brasil Presbiteriano*

Trechos e frases

Cair e levantar

“O Senhor firma os passos do homem bom e no seu caminho se compraz” (Sl 37.23).

Pessoas boas, pessoas de fé, fracassam exatamente como as outras.

A diferença é que, quando fracassam, elas não caem, porque retornam ao Senhor em arrependimento, invocando seu nome e buscando perdão.

O abismo entre a promessa e a realidade. O evangelho segundo Abraão, de Iain Duguid. Cultura Cristã

Mackenzie

Universidade Presbiteriana Mackenzie recebe calouros para o novo semestre

Nos dias 3 e 4 de fevereiro, a Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) realizou a Recepção aos Calouros 2025.1 nos *campi* Higienópolis, Alphaville e Campinas. O evento apresentou aos novos alunos as oportunidades acadêmicas, culturais e institucionais da universidade.

No campus Higienópolis, os calouros participaram de atividades no auditório Ruy Barbosa, onde ouviram as boas-vindas das autoridades. O presidente do Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM), Rev. Cid Caldas, destacou a importância do aluno para a instituição. “Essa é a razão de ser do Mackenzie. O aluno é o grande objetivo da Instituição, então, quando você chega e recebe um auditório de mil pessoas lotado e outro auditório com mais de 400, isso nos energiza”, comemorou. O chanceler, Rev. Robinson Grangeiro, ressaltou a confessionalidade da Universidade e o compromisso com a formação integral dos alunos.

O reitor, Marco Tullio de Castro Vasconcelos, enfatizou o papel da recepção em integrar os estudantes. “Esses eventos são importantes porque é o primeiro contato e a gente tenta de fato tranquilizá-los com relação à sua estadia aqui. A gente quer quebrar qualquer temor, expectativa, receber nesta semana, para que daqui um mês, eles já estejam bem enturmados e felizes”, explicou. Os calouros também conheceram o Centro Histórico Cultural Mackenzie, a Capelania, o Diretório Central e diversas oportunidades extracurriculares.



Presidente do Instituto Presbiteriano Mackenzie, reverendo Cid Caldas



Chanceler do Mackenzie, reverendo Robinson Grangeiro



Reitor da UPM, Marco Tullio de Castro Vasconcelos

No campus Campinas, o evento ocorreu em três turnos e contou com apresentações sobre atléticas, empresas juniores e ligas acadêmicas. No segundo dia, professores e coordenadores apresentaram a estrutura acadêmica e as oportunidades de iniciação científica e extensão. O pró-reitor de Extensão e Cultura, Cleverson Pereira de Almeida, representou o reitor da UPM, Marco Tullio de Castro Vasconcelos, e recepcionou os calouros, explicando a missão e os pilares da instituição. “Você entrou no Mackenzie, uma instituição caracterizada por alguns pilares: ensino, pesquisa, extensão; somos, ainda, uma

universidade comunitária, confessional e filantrópica”, disse.

O diretor do Centro de Ciências e Tecnologia (CCT), Leopoldo Rocha Soares, incentivou a interdisciplinaridade e a personalização curricular. Além disso, foram apresentadas iniciativas de pesquisa, extensão e intercâmbio. O professor Alexandre Lima ressaltou as oportunidades internacionais, com editais regulares para mobilidade acadêmica.

No campus Alphaville, os novos alunos conheceram as instalações e participaram de atividades interativas. O pró-reitor de Graduação, Marcos Nepomuceno, representou na ocasião o

reitor da UPM, Marco Tullio de Castro Vasconcelos.

Durante a recepção, a advogada e CEO da *Purpose Papers*, Maeli Galdino, provocou reflexões sobre propósito e carreira. O diretor do *campus*, Anaor Donizetti Carneiro, destacou a credibilidade da UPM e sua elevada taxa de empregabilidade.

Calouros de Medicina, como Maria Eduarda Pedroso e Gabriel Speranzini, compartilharam a alegria de ingressar na universidade. “A infraestrutura está maravilhosa e o corpo docente é altamente qualificado”, entusiasmou-se Maria Eduarda. Gabriel destacou a grade curricular diferenciada e a oportunidade de atuar em Unidades Básicas de Saúde desde o início do curso.

Com atividades dinâmicas e informativas, a Recepção aos Calouros 2025.1 reforçou o compromisso da Universidade Presbiteriana Mackenzie com a excelência acadêmica e a formação integral de seus alunos.



Missões Transculturais | APMT

APMT Itália: missionários, igrejas e oficiais

A trajetória de plantação e crescimento da Chiesa Presbiteriana in Itália

Daniel Bovo

No último final de semana de outubro, a Igreja Presbiteriana na Itália celebrou um momento especial com a ordenação de oficiais. A cerimônia aconteceu em um local alugado, já que o templo em Legnano não comportaria acolher as aproximadamente 100 pessoas que estiveram presentes.

Além dos missionários da Equipe Itália da APMT, participaram líderes da Agência: o Rev. Amauri Oliveira (presidente) e sua esposa Márcia, o Rev. Marcos Azevedo (coordenador da Área Europa e missionário na França), o Rev. Paulo Sicoli (coordenador da Área Europa Central e missionário na França) e o Rev. Benilton dos Santos (coordenador da Área do Leste Europeu e missionário na Albânia).

Na sexta-feira e no sábado, os oficiais eleitos foram examinados por uma comissão, respondendo acerca de suas convicções sobre a doutrina e o governo presbiteriano, além de questões sobre os símbolos de fé da igreja. No domingo, durante um culto festivo que teve como pregador o presidente da APMT, dois presbíteros foram reconduzidos ao serviço na igreja de Legnano, enquanto um diácono foi ordenado.

Para Brescia, dois novos presbíteros e um diácono foram ordenados, e para Asti, um presbítero foi consagrado. Após o culto, todos desfrutaram de um almoço de confraternização com a deliciosa culinária italiana.

A CAMINHADA NO TERRITÓRIO ITALIANO

O trabalho da APMT na Itália é um testemunho de perseverança e fidelidade. Desde os primeiros passos, o crescimento da *Chiesa Presbiteriana in Itália* mostra como Deus tem usado missionários e igrejas para plantar sua obra no país. A jornada começou com o Rev. Humberto e Brandali Oliveira, que chegaram à Itália com seus filhos, Miquéias e Lucas. Iniciaram seu trabalho em Torino, mas foi em Legnano, na Lombardia, que nasceu, em 2010, a primeira igreja presbiteriana fruto do novo momento APMT no país: a *Chiesa Presbiteriana di Legnano*. Legnano se tornou a base para a expansão da obra presbiteriana reformada, oferecendo suporte espiritual e doutrinário aos que se uniram a essa missão.

A EXPANSÃO PARA BRESCIA

Em 2019, a missão se estendeu para Brescia, a cerca de 130 km de Legnano. Liderado pelo Rev. Humberto, o trabalho começou na sala da casa de um casal local.

Com o tempo, mais pessoas se uniram, e hoje o grupo consolidou-se como a *Chiesa Presbiteriana di Brescia*, testemunhando o avanço da fé reformada na região.

OS PRIMEIROS OFICIAIS ELEITOS

Em 2021, a igreja alcançou um marco histórico com a ordenação dos primeiros presbíteros, que passaram a servir ao lado do Rev. Humberto. Esse momento representou a maturidade e o comprometimento das congregações com o sistema presbiteriano.

A CHEGADA DE NOVOS MISSIONÁRIOS

No primeiro semestre de 2023, o Rev. Daniel e Débora Bovo, com suas filhas Sara e Anna, chegaram à Itália. Fixando residência em Asti, iniciaram a *Chiesa Presbiteriana di Asti*. O trabalho, que começou em sua própria casa, cresceu rapidamente, exigindo um espaço maior. Desde março de 2024, a igreja utiliza um *coworking* no centro de Asti e já planeja um local exclusivo para as reuniões, com maior capacidade.

Em 2024, outros missionários da APMT reforçaram a missão no norte da Itália:

- Iohanna Daniela Carvalho para servir em Brescia;
- Rev. Edvaldo Júnior e Valéria, com os filhos Rebeca, Raquel e Benjamim para também servirem em Brescia;

- Rev. Marco Antônio e Rossana Magalhães para servirem em Legnano;

- Rev. José Dilson e Marli Silva para servirem em Sanremo, Ligúria;

- Rev. Luiz Otávio e Janete, com os filhos João Otávio e Tiago, para servirem em Novara, Piemonte.

Esses missionários têm trabalhado para aprender a língua e se adaptar à cultura italiana e a fim de consolidar as igrejas para as quais foram designados.

O FUTURO DA OBRA MISSIONÁRIA NA ITÁLIA

Sob a supervisão do Rev. Humberto Arisa, a equipe missionária espera, em 2025, a chegada das famílias do Rev. Jean Marc Turra e do Rev. Ericson Martins, e da missionária Isabelle Souza que estão no Brasil em fase de divulgação. Além disso, a italiana Alessia Paini, fruto do trabalho da igreja em Legnano, está em processo para ser recebida como missionária da APMT.

A expansão da Igreja Presbiteriana na Itália reflete o compromisso da APMT em estabelecer igrejas reformadas na península. Cada passo é um testemunho da bondade de Deus e da certeza de que muitos eleitos naquela nação ouvirão o chamado irresistível do evangelho.

O Rev. Daniel Bovo é missionário da APMT na Itália



Rev. Paulo Sicoli e Rev. Marcos Azevedo, coord. Área Europa



Ordemação de novos presbíteros



Ordemação de novos diáconos



Ordemação de liderança



Momento de adoração com músicas

Legislação e Justiça

Passos essenciais que precedem a ordenação ao Sagrado Ministério



George Almeida

A Igreja Presbiteriana do Brasil, herdeira da Reforma Protestante com orientação calvinista, adota um sistema normativo que regula suas ações nas áreas da doutrina, governo e disciplina, conferindo especial atenção ao ministério da Palavra, considerado central na condução dos temas eclesiais.

João Calvino enfatiza a importância do ministério como instrumento divino na gestão da Igreja, fundamentando sua dignidade e excelência no ensino das Escrituras. Citando o apóstolo (Ef 4.4-8,10-16), afirma: “[...] Paulo mostra, em primeiro lugar, que esse ministério dos homens, do qual Deus se serve para o governo da Igreja, é o nervo motriz por meio do qual os fiéis são ligados em um só corpo” (*Institutas*, IV.III.2). Destaca ainda: “[...] Deus frequentemente, com todos os louvores possíveis, nos recomenda a digni-



João Calvino enfatiza a importância do ministério como instrumento divino na gestão da Igreja.”

dade do ministério, para que entre nós o tivéssemos na mais elevada honra e estima, até mesmo como a mais excelente de todas as coisas” (IV.III.3).

Um ministério tão relevante não pode ser confiado a qualquer um, mas apenas àqueles que tenham o testemunho favorável da Igreja e a imposição prudente de mãos do presbitério, após o cumprimento das exigências para a ordenação, conforme ensinam as Escrituras: “A ninguém imponhas precipitadamente as mãos [...]” (1Tm 5.22a). A CI/IPB estabelece claramente os passos necessários para a ordenação ao Sagrado Ministério.

O primeiro passo é o *aspirantado*. Conforme o art. 115, da CI/IPB, “Quem se sentir chamado para o Ministério da Palavra de Deus, deverá apresentar ao Presbitério os seguintes atestados [...]”. O art. 116 dispõe: “Aceitos os documentos [...], o concílio examinará o aspirante quanto aos motivos que o levaram a desejar o Ministério; e, sendo satisfatórias as respostas, passará a ser considerado candidato”. O aspirantado tem duração de três anos, sob supervisão do conselho da igreja local, conforme prevê o manual do candidato ao Sagrado Ministério, aprovado pela resolução CE-2008-DOC. CXXXV, reafirmada pela resolução CE-2009-DOC. XX e confirmada pela resolução SC-2010-DOC. LXXIX.

O segundo passo é a *candidatura*. Segundo o art. 118, “Ninguém poderá apresentar-se para licenciatura sem que tenha completado o estudo das matérias dos cursos regulares de qualquer dos seminários da Igreja Presbiteriana do Brasil”. O parágrafo único desse artigo admite, excepcionalmente, o aproveitamento de dis-

ciplinas cursadas em instituições idôneas, desde que em conformidade com o programa do presbitério. A resolução SC-2018-DOC. CI reafirma que “todos os candidatos ao Sagrado Ministério devem ser enviados aos Seminários da IPB”, esclarecendo que cursos externos podem ser aproveitados em até 40%.

O terceiro passo é a *licenciatura*, considerada essencial e jamais dispensável. O texto constitucional não prevê ordenação direta em nenhuma circunstância. O art. 118 estabelece condições para a licenciatura, enquanto os arts. 119 e 120 determinam a apresentação do candidato ao presbitério exclusivamente para esse fim. O candidato à licenciatura é examinado quanto à “sua experiência religiosa e motivos que o levaram a desejar o Sagrado Ministério”, bem como em relação às “matérias do curso teológico”, devendo ainda apresentar exegese, tese e sermão perante o concílio. Sendo as provas julgadas suficientes, ele será licenciado, conforme o art. 123: “Julgadas suficientes essas provas, procederá o Presbitério à licenciatura de conformidade com a liturgia da Igreja Presbiteriana do Brasil”.

O art. 124 reforça a necessidade da licenciatura ao estabelecer que o período de experiência ocorre “após a licenciatura”. Dispõe: “O Presbitério, após a licenciatura, determinará o lugar e o prazo em que o licenciado fará experiência de seus dons, designando-lhe também um tutor eclesial sob cuja direção trabalhará”. O § 3º do mesmo artigo prevê que esse período não deve ser inferior a um ano nem superior a três, salvo exceções a critério do presbitério. Nota-se que

há margem para flexibilização do tempo de experiência, mas não para a dispensa da licenciatura.

Por fim, a *ordenação* de licenciados ocorre somente quando o presbitério julgar que o licenciado demonstrou evidências suficientes de seu chamado e que seu trabalho foi bem aceito. O art. 127 e seguintes exigem a licenciatura como requisito prévio. O art. 128 prevê que uma das provas para ordenação é o “exame da experiência religiosa do ordenando, mormente depois de licenciado”. O art. 130 conclui: “Julgadas suficientes as provas, passará o Presbitério a ordená-lo, de conformidade com a liturgia da Igreja Presbiteriana do Brasil”.

Fica evidente que a Constituição da IPB exige quatro passos para o exercício do Sagrado Ministério:

- 1. Aspirantado** — O membro da igreja local, em plena comunhão, permanece sob supervisão do conselho durante três anos;
- 2. Candidatura** — O aspirante se apresenta ao presbitério, que examina seus documentos e o aprova como candidato;
- 3. Licenciatura** — Após concluir o curso teológico, o candidato se submete a exames do presbitério e, se aprovado, torna-se licenciado;
- 4. Ordenação** — O presbitério toma providências para a ordenação do licenciado que tiver demonstrado chamado e aprovação no período de experiência.

A observância rigorosa desses passos reflete o zelo do concílio tanto pelo ministro quanto pela igreja que ele servirá.

Educação Teológica

Solenidades marcam o início das celebrações dos 45 anos do Seminário JMC



Gabriela Cesario

Na tarde do último dia 11 de fevereiro, o Seminário Teológico Presbiteriano Rev. José Manoel da Conceição (JMC) reuniu teólogos, pastores, alunos e convidados em sua sede, em São Paulo, para dar início ao ano letivo e às comemorações pelos seus 45 anos de história.

A programação incluiu a divulgação das [Obras Completas de Boanerges Ribeiro](#), fruto da par-

ceria entre a Cultura Cristã e a Fundação Educacional Reverendo José Manoel da Conceição e contou com a presença do Presb. Marcos Serra Ribeiro e dona Márcia Viana, filhos do Rev. Boanerges, acompanhados de familiares. Foi lançado o *e-Book* [O seminário e a formação de pastores](#) de Hermisten Maia Pereira da Costa — primeira obra publicada pela parceria entre o JMC e a Editora Cultura Cristã (ECC) —, além do relançamento da segunda impressão do [Volume V – Número 1 da revista](#)

[Teologia para Vida](#), dedicado à vida e obra do [Rev. Boanerges Ribeiro](#).

Organizado pelo JMC em colaboração com a ECC e a Fundação JMC, o evento reuniu figuras importantes do meio acadêmico e teológico, destacando a relevância do legado de Boanerges Ribeiro para a teologia reformada no Brasil.

Durante a solenidade, membros da diretoria do seminário e da ECC abordaram a importância de suas contribuições e discutiram a continuidade de seu

pensamento por meio das novas publicações.

Ainda como parte da abertura das atividades acadêmicas do primeiro semestre de 2025, convidados e alunos participaram do Culto de Gratidão pelos 45 anos do Seminário JMC. O momento de meditação na Palavra de Deus foi conduzido pelo Rev. Leonardo Sahium e ocorreu às 19h, na IP do Calvário.

Gabriela Cesario é jornalista do *Brasil Presbiteriano* e Coordenadora de Marketing da Editora Cultura Cristã



Rev. Domingos da Silva Dias, presidente do CECEP



Presb. José Inácio Ramos, diretor superintendente da ECC



Rev. Leonardo Sahium, Presidente da JET



Rev. Ronaldo Bandeira Henriques, diretor do JMC



Presb. Ernesto de Jesus Hererra, Presidente da Fundação JMC



Educação Teológica

JET realiza reunião estratégica em São Paulo

Valdeci Santos

Entre os dias 24 e 26 de fevereiro de 2025, a Junta de Educação Teológica da Igreja Presbiteriana do Brasil (JET/IPB), presidida pelo Rev. Dr. Leonardo Sahium, se reuniu em São Paulo para discutir temas fundamentais para a formação teológica da denominação. Participaram seus membros, o presidente do Supremo Concílio da IPB e demais autoridades acadêmicas.

A programação ainda contou com um momento de celebração no qual os membros da JET participaram da Cerimônia de Formatura da turma 2024 do Centro Presbiteriano de Pós-Graduação Andrew Jumper (CPAJ) (Veja matéria na pág. 13). A presença da Junta reforçou o vínculo institucional com o CPAJ e seu papel



essencial na formação de líderes para a IPB e outras denominações evangélicas.

Ao longo dos três dias de reunião, os representantes da JET debateram diversos assuntos estratégicos para o fortalecimento do ensino teológico na



Presidente: Rev. Leonardo Sahium (DF)

Vice-Presidente: Rev. Juliano de Castro Balbino (GO)

Secretário: Presb. Flávio Roberto de Almeida Heringer (DF)

Tesoureiro: Presb. Hildemar Rodrigues Falcão Junior (MG)

Demais membros designados pelo SC: Rev. Alfredo Ferreira de Souza (RR), Rev. José Sidério dos Santos (SP), Rev. Sérgio Ribeiro Santos (SP), Presb. Ítalo Fittipaldi (PB), Presb. Paulo Mendes de Oliveira Junior (RJ).

Nome JURET

Rev. Ademir Aguiar – São Paulo (JMC)

Rev. Aurino César Lima Filho – Brasil Central

Rev. Éberson Gracino – Sul

Rev. José Leniberto de Brito Miguel – Recife

Rev. Ronaldo Gonçalves – Belo Horizonte

Rev. Ronildo Faria dos Santos – Teresina

Rev. Sandro Moreira de Matos – Rio de Janeiro

Rev. Sirgisberto Queiroga da Costa – Distrito Federal

IPB. Entre os temas abordados estiveram a administração e desenvolvimento dos Institutos Bíblicos da Igreja, a expansão de programas de formação ministerial e o aprimoramento dos cursos oferecidos nas instituições sob supervisão da JET.

A JET segue firme em sua missão de zelar por uma educação teológica de qualidade, fundamentada nos ensinamentos bíblicos. Esse compromisso se traduz no aprimoramento constante dos programas acadêmicos, na capacitação de professores e na busca por novas estratégias para atender às demandas do ministério cristão no Brasil e no mundo.

A reunião em São Paulo demonstrou, mais uma vez, a seriedade com que a Igreja Presbiteriana do Brasil trata a formação de seus ministros, missionários e líderes. Em um cenário de desafios para a educação teológica, a JET reafirma sua convicção na centralidade das Escrituras e na necessidade de preparar servos do Senhor comprometidos com a verdade do Evangelho. A expectativa comum é que as deliberações feitas durante o encontro tragam frutos para o futuro da educação teológica da IPB.

Celebração

A Igreja Presbiteriana de Piedade completou 95 anos

Mais um ano de história, dedicação e fé da comunidade presbiteriana

A IP de Piedade foi organizada dia 20 de janeiro de 1930, sendo pastor o Rev. Anísio Pereira Lyra e com um grupo de 40 membros que tinha como missão: ver vidas transformadas pelo poder do evangelho. Desde então, seu objetivo tem sido pregar o evangelho de Jesus e contribuir para que pessoas sejam alcançadas e moldadas por Deus.

O templo fica localizado na Avenida Dom Hélder Câmara, Nº 8.886, no bairro de Piedade, zona norte do Rio de Janeiro, e a igreja tem como missão “Transformar pessoas em discípulos”. Para isso, a igreja conta com dois principais pilares: formação espiritual e discipulado.

As formações espirituais,



realizadas semanalmente, procuram orientar os passos de uma pessoa que teve um encontro com Jesus Cristo para que ela viva um processo de evolução espiritual. Já o discipulado, ensina que ser discípulo de

Jesus significa viver um relacionamento íntimo e verdadeiro com Deus, sendo sempre moldado e transformado por ele para continuar sua missão fazendo discípulos em todas as nações.

A IP de Piedade, que completou 95 anos neste ano, é pastoreada pelo Rev. Robério Lima e conta com 114 membros, mantendo-se uma comunidade bíblica e reformada comprometida com a Palavra de Deus e seu reino.

Evangelho no Sul | JMN

Aniversário da Congregação Presbiteriana de Santiago, RS

Felipe Corrêa Machado

Em janeiro de 2025, a Congregação Presbiteriana de Santiago, RS, celebrou dois anos de existência, marcando um importante avanço na proclamação do evangelho e na difusão da fé reformada na cidade.

Localizada na região central do estado, cerca de 450 km de Porto Alegre, Santiago é conhecida como “A Terra dos Poetas”, destacando-se por sua rica tradição literária. O município

também se orgulha de suas raízes culturais, promovendo eventos como o Festival da Música Crioula, que já recebeu renomados cantores e compositores do cenário tradicionalista, além de preservar com zelo as tradições Farroupilhas.

Fruto do trabalho missionário da IP de Santa Maria, a congregação comemorou seu aniversário com um culto de ação de graças, que reuniu um grande número de fiéis e visitantes, enchendo o templo em um momento



de louvor e gratidão a Deus. O trabalho tem sido frutífero na região, resultando na conversão de muitas pessoas a Cristo. Sob a liderança do evangelista Juanildo Bezerra (JMN) e com o apoio de sua esposa, a missão segue firme, levando o evangelho de Jesus Cristo a toda criatura e alcançando os mais diversos rincões do país.

Glória a Deus por esse avanço!

O Presb. Felipe Corrêa Machado é membro da IP de Santa Maria e Presidente da UPH Santa Maria

APECOM

Inclusão na Igreja: curso ajuda a acolher famílias atípicas

Danielle de Queiroz

A inclusão de pessoas neurodivergentes e suas famílias no contexto eclesial é um desafio que muitas igrejas enfrentam. Pensando nisso, o Centro de Treinamento APECOM lançou o curso gratuito “Inclusão de Famílias Atípicas na Igreja”, ministrado pelo Rev. Davi Nogueira. O objetivo é oferecer uma base teológica e prática para que as igrejas possam acolher essas famílias de forma intencional, amorosa e eficaz.

Por que falar sobre inclusão? A neurodiversidade engloba condições como o Transtorno do Espectro Autista (TEA), o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e outros quadros que podem impactar a vida social, emocional e espiritual das pessoas. Muitas famílias que enfrentam essas questões encontram dificuldades em se integrar à igreja local, seja pela falta de compreensão, de acessibilidade ou de preparo por parte dos ministérios.



Com base nessa realidade, o curso se propõe a ajudar igrejas e líderes a compreenderem melhor as necessidades dessas pessoas e a construir um ambiente de acolhimento e participação plena na vida comunitária.

O curso “Inclusão de Famílias Atípicas na Igreja” traz um conteúdo abrangente, dividido em módulos práticos e teóricos, incluindo:

- A base teológica da inclusão e a responsabilidade da igreja no

acolhimento;

- Compreensão da neurodiversidade, com ênfase no TEA e suas particularidades;
- Estratégias para tornar os cultos e atividades mais acessíveis;
- Como formar uma equipe de apoio dentro da igreja;
- Desenvolvimento de uma cultura de inclusão e acolhimento;
- Desafios e oportunidades na evangelização e discipulado de pessoas neurodivergentes e suas famílias.

O curso é ministrado pelo Rev. Davi Nogueira, pastor presbiteriano, mestre em Teologia e especialista em neurodiversidade e inclusão no contexto cristão. Com experiência pastoral e acadêmica, ele se dedica ao estudo e à implementação de práticas que auxiliam a igreja a cumprir seu papel de acolhimento e discipulado de todos os seus membros, independentemente de suas condições.

O curso é indicado para pastores, líderes de ministérios, professores da Escola Bíblica Dominical, pais, cuidadores e qualquer pessoa interessada em aprender mais sobre inclusão na igreja.

Gratuito e totalmente *online*, o curso está disponível na plataforma do Centro de Treinamento APECOM. As inscrições podem ser feitas pelo site cta.ipb.org.br.

A igreja de Cristo é chamada a ser um lugar de acolhimento para todos. Não perca a oportunidade de aprender e se capacitar para tornar sua comunidade mais acessível e acolhedora!

Danielle Gorgonio Bezerra de Queiroz é jornalista da APECOM

Trechos e frases

Dar sacrificialmente

Minha esposa, Barb, é muito melhor em dar sacrificialmente do que eu. Venho de uma longa linhagem de escoceses econômicos que gostavam de saber onde estava cada centavo em cada momento. Toda compra era resultado de um cuidadoso exame de prós e contras. Por isso, dar generosamente para a obra do Senhor, mesmo ao ponto da dor, não era algo natural para mim. Ainda não é. Minha esposa, por outro lado, veio de uma família missionária que costumava não saber precisamente de onde viria o próximo

salário, mas também costumava recebê-lo de fontes inesperadas. Isto produziu um nível de dependência de Deus do qual ainda estou aprendendo. Mas, na medida em que minha fé cresce, junto com ela cresce minha capacidade de ser verdadeiramente generoso com o que o Senhor nos deu. Como diz o livro de Provérbios, “Quem se compadece do pobre ao SENHOR empresta, e este lhe paga o seu benefício” (Pv 19.17).

O abismo entre a promessa e a realidade. O evangelho segundo Abraão, de Iain Duguid. Cultura Cristã

Comunidades acolhedoras

Como a igreja pode ajudar membros com dislexia

Trata-se de um desafio significativo, mas é importante abordá-lo com a visão cristã que nos oferece uma perspectiva única. Somos chamados a ver a vida através das lentes do evangelho. Isso inclui as dificuldades que enfrentamos, como a dislexia. A fé em Deus nos dá uma esperança que o mundo não pode oferecer.

Maria Virginia Llatas e
Felipe Affonso Llatas Ponce

A dislexia não é uma questão de falta de inteligência, mas sim um problema no modo como o cérebro processa a linguagem. Sendo a leitura e a escrita as principais áreas impactadas, as pessoas com dislexia enfrentam dificuldades na identificação dos sons das letras e no entendimento das palavras. Esse desafio torna o aprendizado complicado, frequentemente resultando em desmotivação. Além disso, muitos disléxicos lidam com questões como memória de curto prazo prejudicada e dificuldades na coordenação motora. Para os pais, a experiência de ajudar filhos disléxicos é muitas vezes repleta de dúvidas e inseguranças, pois eles dedicam tempo e recursos na busca de terapias e métodos de ensino adequados, o que pode gerar sentimentos de culpa e ansiedade.

Como cristãos, podemos ter certeza de que essas mudanças não são obras do acaso.

A soberania de Deus na criação

A criação como reflexo do amor e propósito de Deus

Cada detalhe da criação, incluindo nossas características e dificuldades, foi cuidadosamente planejado por Deus com um propósito divino.

Deus glorificado por meio da criação

Cada indivíduo, com suas particularidades, aponta para a grandeza e bondade de Deus, servindo para sua glória.

Soberania e bondade de Deus em meio às dificuldades

Deus é soberano sobre todas as situações e permite que nossas características e desafios existam para um propósito maior, sua glória.

QUESTIONAMENTOS E FÉ DIANTE DA NEURODIVERSIDADE

É natural questionar o “por quê”, mas é importante lembrar que Deus é bom o tempo todo, mesmo em meio às dificuldades.

Este texto convida à reflexão sobre a fé e a confiança em Deus, mesmo diante de desafios como a dislexia, reconhecendo que tudo tem um propósito divino e que Deus é um suporte constante em momentos de dificuldade.

A VISÃO CRISTÃ DA DISLEXIA

Em Êxodo 4.10-12, vemos Moisés questionando sua capacidade de falar. Deus responde lembrando que ele é o criador de todas as coisas, incluindo nossas habilidades e dificuldades. Deus diz a Moisés: “Quem fez a boca do homem? Ou quem fez o mudo ou o surdo ou o que vê ou o cego? Não sou eu o Senhor?” Isso nos lembra de que Deus tem o controle sobre sua criação.

Jesus encontra um cego de nascença (Jo 9.1-3) e quando

perguntado se o homem ou seus pais haviam pecado, o Mestre responde que a cegueira do homem era para que as obras de Deus se manifestassem nele. Essa passagem nos ensina que nossas características diversas não são meramente punições, mas oportunidade para a manifestação da glória de Deus.

Deus tem controle absoluto sobre sua criação. A dislexia não é obra do acaso. Deus permitiu essa condição com um propósito específico. É crucial também lembrar que Deus cuida de nós mesmo em meio às tribulações. Além disso, ele coloca pessoas e recursos em nosso caminho para nos ajudar.

PAPEL PEDAGÓGICO DAS TRIBULAÇÕES

Parafraseando C.S. Lewis (1898-1963), “O sofrimento é o megafone de Deus para despertar um mundo ensurdecido”. Tribulações são uma parte inevitável da vida, mas elas são também oportunidade para crescimento espiritual. Elas nos levam a orar mais e a buscar uma conexão mais profunda com Deus.

UM CONVITE À REFLEXÃO PARA A IGREJA

Empatia e Inclusão

Comunidades acolhedoras são cruciais para o bem-estar de indivíduos com dislexia, que frequentemente enfrentam bullying e discriminação.

Adaptações em ambientes educacionais



Ambientes educacionais, incluindo Escolas Bíblicas Dominicais, devem se adaptar para atender às necessidades de alunos disléxicos.

Compreensão da Neurodiversidade

É essencial conhecer as características da dislexia e outras neurodiversidades para ensinar o evangelho de maneira eficaz e promover a inclusão.

Repensar práticas educacionais

Práticas educacionais devem ser revistas para atender às necessidades de alunos com dislexia, que podem ter dificuldades em leitura, escrita e memorização.

O texto conclama a comunidade a repensar suas práticas e abordagens, promovendo a empatia e a inclusão, para que todos possam ter a oportunidade de aprender e se desenvolver plenamente.

Referências bibliográficas

Bíblia Sagrada – Versão NVI
PONCE, Felipe. A. L. – *Comunidade Dislex-Club*, 2024
SHAYWITZ, Sally et all – *Entendendo a Dislexia*, Editora Penso, 2023

Maria Virginia Llatas é Doutora em Comunicação e Semiótica na área de Tecnologia da Informação (PUC-SP), Mestre em Administração na área de Planejamento e Estratégia (PUC-SP), Graduada e Licenciada em Matemática (PUC-SP). Ex-Professora universitária no curso de Administração e no EaD. Membro da IP Moema, SP.

Felipe Affonso Llatas Ponce é Mestre em Educação (UPM), Graduado em Publicidade e Propaganda (UPM). Especialista em técnicas de aprendizagem para disléxicos. Maior produtor de conteúdo sobre dislexia do Brasil. Ativista pelos direitos de inclusão dos disléxicos. Coautor de Projetos de Lei para dislexia, palestrante. Membro da IP Vila Maria, SP.

Educação Teológica

CPAJ forma 312 pós-graduandos em cerimônia marcada por celebração

No dia 24 de fevereiro de 2025, o Centro Presbiteriano de Pós-Graduação Andrew Jumper (CPAJ) celebrou a formatura de 312 alunos da turma 2024, entregando à Igreja Presbiteriana do Brasil (IPB) e a diversas denominações evangélicas novos educadores e líderes capacitados para o serviço cristão.



Valdeci Santos

A cerimônia, realizada com grande entusiasmo, reuniu familiares, amigos, o corpo docente e a equipe de apoio do CPAJ, além de membros da *Junta de Educação Teológica* da IPB (JET), do Conselho de Curadores, da Chancelaria e da Presidência do *Instituto Presbiteriano Mackenzie* (IPM), bem como o presidente do Supremo Concílio da IPB.

A cerimônia contou com presença de 104 formandos, enquanto os demais acompanharam a solenidade por meio da transmissão ao vivo no canal oficial do CPAJ no *YouTube*.

FORMAÇÃO TEOLÓGICA SÓLIDA PARA MÚLTIPLOS MINISTÉRIOS

Com décadas de dedicação à formação teológica reformada, o

CPAJ tem preparado líderes para atuar em diversas frentes do ministério cristão. Entre os formandos, encontram-se futuros professores de seminário, pastores, missionários, plantadores e revitalizadores de igrejas, conselheiros bíblicos e educadores cristãos. A sólida base acadêmica oferecida pela instituição visa aprofundar e fortalecer o conhecimento teológico, sempre fundamentado na tradição reformada.

Os alunos concluíram programas variados, incluindo as especializações em Teologia Sistemática, Teologia Bíblica, Aconselhamento Bíblico, Missiologia, Pregação e Educação Cristã, além do *Lidere – Liderança em Revitalização de Igrejas*, com polos em Goiânia e Alagoas. Também houve formandos no *Mestrado em Divindade* (MDiv), no *Mestrado em Teologia Sacra*

(STM) e no *Doutorado em Ministério* (DMin).

CELEBRAÇÃO, LOUVOR E CONTINUIDADE DA MISSÃO

Antes da cerimônia de outorga de diplomas, os formandos participaram do culto marcado por louvor conduzido pelo coral da Igreja Presbiteriana de Vila Maria e pela pregação do Rev. Dr. Davi Charles Gomes, presidente da *World Reformed Fellowship* (WRF). Durante a ocasião, também foi realizada a posse do Rev. Dr. Valdeci Santos para mais um período de dois anos à frente da direção do CPAJ.

O dia 24 de fevereiro de 2025 ficará na memória de muitos como um marco de conquista e realização. Entre sorrisos e lágrimas, os formandos receberam não apenas um diploma, mas a confirmação de sua vocação para servir ao Senhor e



expandir o Reino. Agora, equipados com conhecimento aprofundado, esses formandos partem para aplicar o aprendizado nas mais diversas áreas do ministério cristão.

Para aqueles que desejam aprofundar sua formação teológica e serem capacitados para o serviço do Senhor, o CPAJ continua de portas abertas. Os próximos formandos já estão a caminho, e você pode estar entre eles.

Forças de Integração | SAF

Secretária Nacional participa do 2º Encontro da Mulher Presbiteriana no Ceará

Eloisa Helena Alves

Nos dias 21 e 22 de fevereiro a Secretária Nacional do Trabalho Feminino Eloisa Alves, participou do 2º Encontro da Mulher Presbiteriana da Confederação das SAFs do Sínodo Norte do Ceará, com a presença de irmãs da Sinodal Ceará, realizado no Acampamento Presbiteriano na cidade de Eusébio, perto de Fortaleza.

O evento teve a participação de quase 70 irmãs, do Secretário Sinodal Norte do Ceará, Rev. Aramilson Salazar, do Presidente do Sínodo, Rev. Gleude Nascimento de Oliveira, Secretário Presbiterial, pastores e presbíteros acompanhando suas SAFs e Federações.



Participantes do evento

O tema do evento foi *A Feminilidade da Mulher Cristã*, desenvolvido pela Secretária Nacional, que também ministrou palestra

com o subtema *Unidade entre as Irmãs e o Trabalho na Igreja*. Foram momentos de comunhão, aprendizagem e fortalecimento.

SAF realiza mais um Encontro Regional

A Confederação Nacional das SAFs continua realizando Encontros Regionais em 2025. Agora foi a vez do Centro-Sul do Maranhão se reunir na cidade de Estreito.

Nos dias 14 e 15 de fevereiro cerca de 130 mulheres se reuniram na 1ª IP de Estreito. O evento, dirigido pela Presidente da CNSAFs Ana Maria Prado, foi organizado pela Vice-presidente para a Região Nordeste, Maria Ribeiro, juntamente com a Confederação de SAFs do Sínodo Centro-Sul do Maranhão, e com o apoio do Sínodo e Secretário Sinodal, além de diversos pastores da região, teve como tema *Mulheres Conectadas em Amor*.

A Secretária Nacional do Trabalho Feminino, Eloisa Helena Alves, esteve presente, levando a saudação em nome do Supremo Concílio da IPB, além de ser uma das preletoras. A SAF renovou o compromisso de serviço a Deus na IPB.

Eloisa Helena Alves é Secretária Nacional da CNSAFs



Foto oficial do 2º Encontro da Mulher Presbiteriana no Ceará



A Secretária Nacional Eloisa Alves com a Presidente Ana Maria Prado e a Vice-presidente Maria Ribeiro recebendo o carinho das irmãs



As Presidentes das Sinodais Norte do Ceará, Lindalva Lima Ferreira dos Santos, e Ceará, Maria Lúcia de Alencar Sarmiento, com a Secretária Eloisa Helena



Rev. Aramilson Salazar, Secretário Sinodal, pregando na abertura do evento

Pastores em perigo (2)



Valdeci Santos

Iniciamos na edição passada do *Brasil Presbiteriano* esta conversa sobre os perigos a que estão sujeitos os pastores. Outros perigos são considerados aqui.

1. Finanças: A dificuldade em gerenciar o pouco

A questão financeira é um campo minado para o pastor. Os pastores enfrentam desafios para gerenciar bem os recursos financeiros, tanto da igreja quanto pessoais. Além, do mais, pode haver presbíteros na igreja local que pensam ter o dever de contribuir para manter o pastor humilde, confundindo humildade com um estilo de vida miserável. Assim, insistem no padrão mínimo das cômguas pastorais.

A falta de integridade financeira pode comprometer a confiança da igreja e a eficácia do ministério de um pastor. O presbítero (*docente ou regente*) não deve ser motivado pela ganância, não pode ser avaro (1Tm 3,3, 1Pe 5,2). Vantagens financeiras não devem dominar as escolhas no ministério.

Por outro lado, o ministro é responsável em prover para sua família (1Tm 5,8). É verdade que a má administração financeira pode comprometer a reputação de um pastor e prejudicar o testemunho de Cristo. Porém, não há nenhum versículo bíblico obrigando o pastor a se tornar

refém de um conselho insensível às necessidades de sua família.

2. Fadiga: O perigo do esgotamento espiritual e emocional

A vida pastoral pode gerar estresse físico, emocional e espiritual. Muitos pastores, sem perceber, chegam ao esgotamento devido à falta de cuidados pessoais, como atividades físicas, repouso e lazer. A pressão constante pode sobrecarregar o pastor. Além do mais, muitas vezes ele acaba realizando essas tarefas sozinho e sob críticas intensas, o que desmotiva a pessoa mais otimista do universo.

A melhor maneira para lidar com a fadiga é considerar o ministério de Jesus. O Senhor frequentemente se retirava para orar em lugares desertos (Lc 5,16). Também, quanto mais popular o seu ministério se tornou, mais ele se dedicou à oração e comunhão com o Pai. Os evangelistas ainda registram que ele convidava seus discípulos para descansar (Mc 6,31). Assim, Jesus estabeleceu o modelo para o equilíbrio saudável entre trabalho e descanso. O pastor deve cuidar de sua alma, de sua saúde emocional e física, e garantir que tenha tempo de qualidade com sua família. Ignorar esse cuidado pode resultar em cansaço excessivo e vulnerabilidade ao pecado.



Como pastores e crentes, somos chamados a viver à semelhança de Cristo.”

3. Ira: A compulsão pelo controle

A expressão da ira pecaminosa é um problema generalizado. É certo que nem toda ira é pecado, pois ira é um atributo divino (*Deus se ira*) e o próprio Jesus ficou irado diante da mercantilização do templo em Jerusalém (cf. Jo 2,14-17). Todavia, o ser humano nem sempre se ira por coisas santas. No geral, ele o faz em benefício próprio e, por isso, “a ira do homem não produz a justiça de Deus” (Tg 1,20). É preciso então considerar três verdades introdutórias sobre a ira. **Em primeiro lugar**, ela nem sempre se expressa por *explosões* contra os que estão ao redor, mas também por *implosões*, internalização do sentimento, o que produz amargura e descontentamento. **Em segundo lugar**, a ira é viciante, pois ela de fato funciona. Quando alguém explode em ira, todos ao redor ficam calados e a pessoa irada obtém o que desejava. **Por último**, a ira é muito mais do que um sentimento; ela é um desejo por controle! O iracundo se ira quando percebe que nem tudo está acontecendo como ele queria!

A dinâmica do ministério pastoral testa o domínio próprio do pastor e desafia o seu controle sobre a ira. O fato de a liderança ministerial ser um exercício compartilhado já desencoraja qualquer controle sobre o que será decidido ou efetivado no ministério. Ademais, o pastor precisa lidar com críticas constantes, dentre as quais, muitas são irrealistas, carnais e impiedosas. Todos parecem saber o que ele deveria fazer, menos ele (*ao menos isso é o que parece que as pessoas pensam*)! Por isso, a luta contra a compulsão por controle deve ser constante.

Três exercícios básicos podem ajudar alguém na luta contra a ira. **Em primeiro lugar**, a sondagem do próprio coração. É preciso analisar de onde provém a ira. Na maioria das vezes, ao questionarmos isso, veremos que o que está em jogo é o nosso ego, amor-próprio. **Em segundo lugar**, o desenvolvimento da habilidade de ouvir atentamente. Todo homem “seja pronto para ouvir, tardio para falar, tardio para se irar” (Tg 1,19). Assim, o melhor remédio para ira, em algumas situações, é o silêncio e a atenção às palavras, a compreensão da motivação da outra pessoa, em vez da explosão emocional. **Finalmente**, devemos lidar com a nossa ira em oração. Na oração podemos confessar nossos pecados, considerar o amor de Jesus pelo seu rebanho, suplicar que o Senhor se manifeste como nosso defensor e ter nosso coração guardado pela paz. Se falarmos com Deus antes de gritarmos com o próximo, os resultados serão mais edificantes.

As tentações de fama, infidelidade, conflitos, finanças e fadiga não geram falhas no caráter, mas revelam os problemas que já existem em nosso coração. Como pastores e crentes, somos chamados a viver à semelhança de Cristo, sendo moldados por ele em todos os aspectos de nossa vida e ministério. Que cada pastor e líder da Igreja Presbiteriana do Brasil examine sua vida e se empenhe em viver uma vida de pureza, humildade e dedicação ao Senhor. Que seu ministério seja uma fonte de bênção e transformação para a igreja e para a sociedade.

A Série Pastoreio continua na próxima edição do *Brasil Presbiteriano*

O Rev. Valdeci da Silva Santos é pastor da IP de Campo Belo, SP, Diretor do Andrew Jumper, professor de Aconselhamento e colaborador do *Brasil Presbiteriano*

Forças de Integração | SNTI

Crianças cantando e louvando

A turma do West e Minster lança o primeiro Álbum de canções e Animações do seu projeto de Ensino das doutrinas do Breve Catecismo de Westminster. O projeto é desenvolvido pela Secretaria Nacional do Trabalho da Infância da IPB em parceria com a Igreja Presbiteriana de Cuiabá

Este projeto começou em 2020 na IP de Cuiabá (Mato Grosso) juntamente com a UCP local e a turma de crianças do Coral Perfeito Louvor. O Rev. Vinícius Rangel, atual Secretário Nacional da Infância, que na época dirigia o Departamento Infantil juntamente com o Rev. Marcos Serjo (pastor Sênior da IP Cuiabá e Vice-Presidente do SC IPB) percebendo a necessidade de maior conhecimento bíblico e teológico por parte das crianças, bem como a necessidade de acesso a conteúdos midiáticos atraentes e de qualidade destinados às crianças de lares cristãos em especial de fé Reformada, se empenharam na criação desse material que atualmente está conquistando espaço nas programações das UCPs e nos acessos tanto em momentos de estudo quanto de lazer no lar.

Inicialmente foi criado um álbum de figurinhas dos mascotes do projeto bonecos *West e Minster*, que viraram personagens cativos dos nossos pequenos juntamente com o professor Teologando da Silva e os pequenos Teco, Mila e Lili. O álbum estimula o estudo das perguntas e respostas do *Breve Catecismo de Westminster* bem como o reforço deste aprendizado em forma de canções e agora animações (Acesse o canal no YouTube *Turma do West e Minster* e em breve as canções no *Spotify*).

No momento nossa equipe está preparando um material de estudo destinado tanto para



A Turma do West e Minster louvando e cantando com toda a criançada



as EBDs quanto para os lares, facilitando e incentivando ainda mais a compreensão e o prazer de estudar as maravilhosas

doutrinas expressas no *Breve Catecismo*. Siga nossas redes sociais para saber mais (Instagram [@westmisntertornado](https://www.instagram.com/westmisntertornado))

Caminhada cristã

Nosso legado

“Todas as pessoas daquela geração também morreram e os seus filhos esqueceram o SENHOR e as coisas que ele havia feito pelo povo de Israel” (Jz 2.10)



Zuleika Schiavinato

Somos finitos. Morreremos e não sabemos quando. A finitude da vida tem grandes implicações na permanência dela.

O tempo de vida terrena precisa ser usado para investir em tesouros na eternidade. Os esforços empenhados em coisas

que não nos acompanharão são de menor valor.

Qual é o fruto da nossa vida até hoje? O que entregaremos ao Senhor se for hoje o dia de nos apresentarmos diante dele? (2Co 5.10)

Como temos vivido a mordomia do que Deus colocou nas nossas mãos? O que fizemos com nossos dons? Sim, você também tem um ou mais dons. Todos recebemos (1Co 12).

Qual influência deixamos às futuras gerações? Qual é o nosso legado e como ele as impactará?

Não é necessário pensarmos em grandes escalas. Talvez nossa influência não vá muito além da nossa casa, nossa famí-

lia e nossos amigos. Isso já é um grande campo de atuação! Onde Deus nos colocar e com quem caminharmos na vida, aí é o campo missionário. Nosso testemunho pode mudar histórias de vida! O legado mais precioso que podemos deixar à nossa descendência é fazer com que ela conheça ao Senhor. Os netos ou bisnetos do povo de Deus que viu o mar se abrir, comeu pão que caía dos céus, bebeu água que brotava da rocha e viveu tantos outros grandes milagres, já não se lembravam do que Deus tinha feito. Não ouviram o testemunho de seus pais, não lhes foi ensinado sobre a grandeza divina e eles se afastaram

do Senhor. Que grande honra e responsabilidade temos e quão abençoados somos, quando testemunhamos sobre Deus aos nossos amados. Estaremos entregando a eles o Tesouro de maior valor. Então, nossa vida terá cumprido o propósito para o qual existimos.

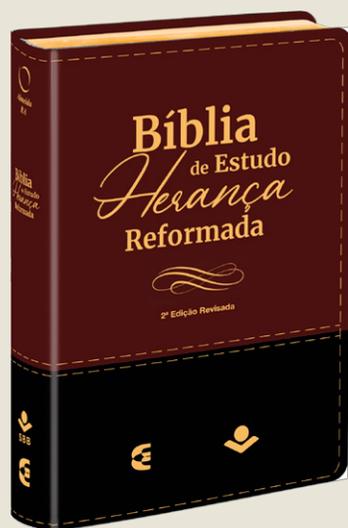
Deus nos capacite e nos use como seus instrumentos na História! Que os nossos descendentes aprendam a colocar a confiança no Deus Todo Poderoso e vivam para engrandecê-Lo!

Amém.

Maria Zuleika Schiavinato, esposa, mãe, avó e autora, é membro da IP de Pinheiros, em São Paulo, SP, e colaboradora do *Brasil Presbiteriano*

Vida devocional em família

Alegria centrada em Deus



Leia o salmo 64

Não sejamos ingênuos; os ímpios odeiam os justos e tramam planos bem elaborados para destruí-los. Por outro lado, os justos não devem viver com medo. Deus é seu aliado e está pronto para entrar em campo

para defendê-los (9.4; 35.23; 140.12). Os ímpios podem apontar seus arcos para as pessoas íntegras, mas Deus também tem seus arcos. Eles têm mentiras, difamações e falsas acusações, mas os piedosos têm uma Testemunha da Verdade. De fato, o Senhor usa os próprios planos dos ímpios para destruí-los. Se você duvida disso, considere o ataque de Satanás con-

tra Cristo, pois, por meio de sua crucificação, Jesus venceu o diabo (Cl 2.15; Hb 2.14). A vitória de Cristo pertence a todos aqueles que creem nele, e tudo o que os pecadores dizem e fazem contra eles, por fim, causará dano somente aos próprios pecadores. Como isso muda nosso modo de ver as palavras duras e a violência que a igreja deve suportar neste mundo?

Jubileu de Jequitibá

O centenário Janguito na IP Apiaí de 90 anos

Elenice Franco
e Mateus Lages

O evangelho chegou em nossa cidade por meio do Rev. Antônio Pedro de Cerqueira Leite, de meados de 1876 a 1883.

No início do século 20, o recém-formado pastor Salomão Ferraz assume a Igreja Presbiteriana de Faxina (Itapeva, SP) e passa a visitar o vasto campo, passando por Santiago (Bairro Correias), Apiaí, Iporanga e Barra dos Pilões. Nessa igreja (Faxina) ele serve de 1901 a 1905.

Assim registra o Rev. Júlio Andrade Ferreira sobre a vinda do Rev. Salomão a Apiaí, no livro *História da Igreja Presbiteriana do Brasil* (Cultura Cristã): “Um alemão, antigo morador de Faxina, o Sr. Roberto Schoor, foi o ponto de referência. Depois de arranjar uma sala para as prédicas, viram o plano desfeito, pois “nesse meio de tempo foi o padre à casa do que nos tinha arranjado a sala e, segundo dizem, pediu de joelhos que não arrançassem a sala para a pregação”. Muitas outras tentativas de providenciar sala foram infrutíferas, até que o tabelião, Sr. Luiz Pontes, arranjou a sala da Câmara.

O Rev. Antônio Pedro de Cerqueira Leite

(1845–1883) foi uma figura importante na história da Igreja Presbiteriana no Brasil. Ele é conhecido por seu trabalho pastoral, teológico e educacional, especialmente no estado de São Paulo. Entre suas contribuições mais destacadas estão sua atuação na organização de igrejas e seu papel no desenvolvimento do ensino teológico presbiteriano. Cerqueira Leite também esteve envolvido em atividades intelectuais e literárias no meio protestante brasileiro, além de ser um defensor da fé reformada. Ele participou de debates sobre questões religiosas e teológicas, ajudando a consolidar a identidade presbiteriana no país.



Rev. Roberto Brasileiro pregou no culto de gratidão pelos 90 anos da IPA

Conforme registra o Rev. Júlio em seu livro acima referido: “Nos tempos de Antônio Pedro a semente foi ali semeada, mas desde então nenhum pregador pode retornar a esses rincões”.

De 1907 a setembro de 1912 o Rev. Júlio Sanguinetti é o responsável pelo campo evangelístico, assumindo depois dele o Rev. Robert Dale Daffin até 1916.

Como fruto do trabalho de evangelização, em 17 de novembro de 1915 foram realizadas as primeiras profissões de fé – quatro pessoas (dois casais). Então, em 5 de março de 1916 o ponto de pregação transfor-

mou-se na “Congregação Presbiteriana Autônoma de Apiahy”, sendo arrolados dez membros professos (cinco vieram da igreja de Santiago, um de Faxina. Os outros quatro haviam professado a fé em Apiaí mesmo).

O missionário responsável pela organização oficial do trabalho foi o Rev. Robert Dale Daffin, na ocasião acompanhado de sua esposa, a missionária Sra. Roberta Teresa Hall.

De 1917 a 1927 os atos pastorais foram realizados pelo Rev. João Paulo de Camargo, que então residia em Faxina, sendo auxiliado pelo evangelista leigo da Missão West Brasil, Sr. Bento Domingues de Salles, que residiu em Apiaí de 1918 a 1927.

A partir de 1928, Apiaí passa a ser um ponto de residência pastoral tendo como primeiro pastor residente o Rev. Pedro Albero Rodrigues, que permaneceu um ano na cidade.

Por iniciativa dele é formada em 17 de abril de 1928 a Sociedade de Senhoras (SAF) que, desde então, muito tem contribuído para o trabalho da Igreja.



O centenário Janguito

Em 1929 assume o trabalho o licenciado Mattathias de Campos Fernandes, que permanece apenas um ano no campo tendo que se ausentar por haver sido sorteado para prestar serviço militar.

Em 1934 o presbitério envia o licenciado Cecílio Albero Rodrigues para, novamente, ter obreiro residindo em Apiaí.

O campo era vasto, o trabalho crescia, com vários pontos de pregação e, assim, em 29 de julho de 1934 ocorreu a organização da Igreja, ato presidido pelo Rev. Uriel de Moura, relator da comissão organizadora, acompanhado de dois outros membros

Jubileu de Jequitibá

da mesma comissão, o Rev. Matthias de Campos Fernandes e o Presb. Jeconias David Muzel. Estavam presentes na organização 41 membros professores. Após o ato de organização foi eleito o primeiro Conselho da Igreja, formado por três presbíteros: Srs. Joaquim Elisiário de Campos, Benedito Cesário Prestes e Gastão dos Santos Lisboa, e a Junta Diaconal, contando com dois diáconos: Srs. Jonas Teixeira e João Pedro de Almeida.

Pela graça de Deus, o trabalho presbiteriano em Apiaí continua firme, abençoado e abençoador.

João Cristino dos Santos, mais conhecido por seu apelido Janguito, nasceu em 14 de fevereiro de 1925 e foi batizado no dia 5 de abril de 1925 pelo Rev. João



O termo Jubileu de Jequitibá faz referência à árvore jequitibá, símbolo de longevidade e resistência, podendo viver por séculos

Paulo de Camargo. Aos 9 anos de idade (29.07.1934), compareceu à organização da IP de Apiaí, presenciando seu pai, Gastão dos Santos Lisboa, ser ordenado presbítero e compor o primeiro Conselho, sendo, portanto, um dos pilares do trabalho presbiteriano na cidade [Recebemos

do Rev. Mateus no dia 20.02 a seguinte mensagem: “Tio Janguito faleceu na madrugada de hoje. Aos 100 anos e 6 dias”. Ver nota abaixo]. Janguito foi eleito presbítero em 31 de maio de 1959, sendo reeleito em eleições subsequentes. Há alguns anos, era presbítero emérito nessa igreja. Em 1969 foi eleito prefeito de Apiaí. Em 4 de novembro de 1973 foi um dos sócios fundadores da UPH de nossa igreja. Janguito e outros crentes veteranos deixaram pegadas pelas quais seguem seus familiares. O atual pastor da igreja, Rev. Mateus, é bisneto do fundador Presb. Gastão e neto do centenário Janguito.

Louvamos a Deus por fazermos parte deste dia memorável, dando glórias a Deus pelos 90

anos da IPA e por ocasião dos 100 anos desse irmão a serem completados no dia 14 de fevereiro.

O *Breve Catecismo de Westminster*, em sua primeira pergunta, questiona: Qual é o fim principal do homem? E responde: O fim principal do homem é glorificar a Deus e alegrar-se nele para sempre. Assim tem vivido nosso irmão e isso torna sua vida preciosa para Deus e abençoadora para nós. Por tudo isso, Deus seja louvado!

A árvore plantada junto às águas dá seu fruto. **Elenice Haro Martinez Franco**, sobrinha do Janguito é Secretária de Missões da IPA, responsável pelo Departamento de Menores e Regente do Coral Adulto e do Infantil; o **Rev. Mateus Lages**, sobrinho-neto do Janguito é o pastor da igreja e vice-presidente do presbitério (PRIV). Sua mãe Marli Lages é presidente da Federação da SAF do presbitério de Itapeva.

Falecimento

João Cristino dos Santos

“*Andou Enoque com Deus e já não era, porque Deus o tomou para si*” (Gn 5.24)

Mateus Lages

A prouve ao Senhor, nosso Deus, chamar para si nosso estimado irmão e presbítero emérito João Cristino dos Santos, o Janguito, na madrugada do dia 20.2.2025, aos 100 anos e 6 dias de idade.

“*Combati o bom combate, completei a carreira, guardei a fé*” (2Tm 4.7).

Como uma luta travada na arena da vida, assim o apóstolo Paulo descreve sua vida, que após grande luta tem, ao seu fim, a vitória e o prêmio: “Já agora a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, reto juiz, me



dará naquele Dia; e não somente a mim, mas também a todos quantos amam a sua vinda” (v.8). Permanecer até o fim no caminho da fé em Cristo torna seguro o fim da vida.

Nascido em 14.02.1925, completou 100 anos e celebrou o

dom da vida reunido com a família e com culto de ação de graças e modéstia, como viveu toda sua vida, mesmo sendo grandemente honrado na Igreja e na sociedade.

Presbítero na IP de Apiaí/SP desde 1959, exerceu muitos cargos na igreja, dentre outros, conselheiro de sociedades internas, professor da Escola Dominical, regente do coral e organista.

Muito respeitado por todos, um pacificador, e também destacado na sociedade, tendo sido Prefeito e Vice-Prefeito Municipal.

Esposo dedicado, pai amoroso, avô presente na vida de seus netos, bisnetos e trinnetos, deixa

um legado de fé e amor na vida da família, igreja e sociedade.

Conheci o tio Janguito como referência desde a minha infância. Nos últimos anos, como pastor desta igreja, todas as vezes que o visitei, por ocasião da ministração da Santa Ceia, pude percebê-lo sereno, esperançoso em Cristo, preparado para os assuntos e curioso sobre a saúde da igreja e das congregações, as quais visitava com ânimo e muita alegria, e também as quais instruí com sabedoria.

“*O Senhor o deu e o Senhor o tomou; bendito seja o nome do Senhor*” (Jó 1.21).

Falecimento

O legado de uma missionária

07.11.1952-22.02.2024

Geraldo Silveira

Margarida Bernardes, conhecida como Dona Margarida – esposa do Rev. Beijamim Bernardes, mãe de Ana Cristina, casada com Cristiano; Ana Luiza, casada com Alexandre Samuel; e avó de Ana Teresa, Alexandre, Benjamin, Mateus e Carolina – foi chamada pelo Senhor para as moradas eternas dia 22 de fevereiro passado.

A sua despedida e últimas homenagens ocorreram dia 23 de fevereiro, na IP do Bairro Constantino, em Patrocínio, MG. O culto de gratidão ao Senhor pela vida da querida irmã foi conduzido pelo Rev. Roberto Brasileiro, pastor da igreja e Presidente do SC da IPB. O culto foi marcado por testemunhos e muita música, hinos de louvor, a pedido do Rev. Beijamim, como manda a tradição Kaiwá, cultura adotada pelos missionários na sua convivência com os povos originários da Reserva Indígena de Dourados (RID), onde serviram por 40 anos.

Compareceram à cerimônia representantes do Presbitério Alto Paranaíba, da Assembleia da Missão Evangélica Caiuá (MEC), Igreja Presbiteriana Independente do Brasil (IPIB), Igreja Indígena Presbiteriana do Brasil (IIPB), Agência Presbiteriana de Missões Transculturais (APMT) e pastores da região como também parentes, amigos e irmãos de outras igrejas.

Uma caravana saiu de Dourados em quatro carros e chegou para participar da cerimônia. O Rev. Roberto pregou em



Rev. Beijamim Bernardes e Dona Margarida

1Coríntios 13.12-13, destacando o profícuo trabalho da Dona Margarida, pois aqueles que dormem no Senhor já não estão vendo as coisas obscuramente como no espelho, mas face a face na glória celeste. “Ela não precisa mais da fé nem da esperança, mas já desfruta do amor, virtude que a caracterizou em toda sua vida”, completou.

A caravana de irmãos da Missão Caiuá cantou dois hinos traduzidos para a língua Kaiwá: *Jesus, Senhor me acheço a ti e Quão bondoso amigo é Cristo*. Ao final do culto, o Rev. Sérgio Gomes Rivero, pastor Kaiwá, filho na fé, expressou o luto de seu povo e profunda dor, mas ressaltou também a esperança da ressurreição e o reencontro. Agradeceu a dedicação, paciência, compreensão e amor manifestados em palavras e atitudes da Dona Margarida, uma mãe para toda a comunidade Kaiwá, Guarani e Terena. No final orou e impetrou a bênção.

No início deste ano, o casal de missionários mudou-se para

Patrocínio, onde reside a família, e tinham muitos planos para começar um novo ministério. O Rev. Brasileiro destacou que na sua conversa com o casal sobre possibilidades ministeriais ela disse: “Queremos servir no lugar aonde ninguém quer ir”. Então o Rev. Brasileiro indicou um lugar de plantação de uma igreja iniciada há alguns anos, mas sem o crescimento desejado. O casal missionário, acompanhado por alguns irmãos, visitou o referido campo e voltou com planos, principalmente a organização da Sociedade Auxiliadora Feminina (SAF).

Os planos de Deus, porém foram outros. Assim sempre foi a Dona Margarida até os seus últimos dias, aceitando os desafios mais complexos porque sabia que o Senhor ia à frente, abrindo caminhos e salvando os perdidos.

Com coração hospitaleiro, acolhedor, cheio de compaixão pelos perdidos, cheio de amor pelos povos originários, ela viveu para servir e pregar o

evangelho aos Kaiwá, Guarani e Terena, como também a pessoas de outras etnias que vinham à sede da Missão em Dourados, MS.

Fica a saudade de uma valente serve do Senhor, humilde, amorosa, compreensiva e que exortava quando necessário, animando a ser fiel ao Senhor, a recorrer à oração, a amar a Palavra e a pregar o evangelho a tempo e fora de tempo.

Sem dúvida, muitos planos ficaram para trás. A tarefa e a responsabilidade de pregar o evangelho com dedicação e firmeza é o legado que deixa com o seu exemplo.

Dona Margarida, professora de matemática, pedagoga e missionária, também cooperou na publicação da Bíblia completa em Kaiwá, no hinário Jápóraheí joá, cartilhas e livros, e coordenou cinco publicações da *Revista da Missão Caiuá*, com a colaboração da missionária Emma Castro, onde relata algumas histórias e experiências das diferentes frentes de trabalho da MEC, como na área da Saúde, Educação, Instituto Bíblico, e as igrejas na sede e nos campos avançados.

Que o Soberano Senhor continue guardando e abençoando a vida do Rev. Beijamim. Fica um vazio muito grande na casa, como ele mesmo disse: “Ela preenchia toda a casa, agora ficou um vazio enorme”. Oremos pelo Rev. Beijamim e sua família para que superem este momento de dor com a graça de Deus.

Forças de Integração | SNAP

Apoio pastoral em ação

Edson Fernandes

Encontro de pastores do Sínodo Costa do Sol

Na manhã de sábado, dia 9 de novembro de 2024, no templo da IP de Macaé, RJ, aconteceu um encontro inspirativo para os pastores do Sínodo Costa do Sol. A programação iniciou com café da manhã e tempo de comunhão para os participantes. Em seguida louvores e orações foram elevados a Deus em adoração e intercessão pelos pastores, seus familiares e igrejas. O Rev. Arivelton Peisini, presidente do Sínodo Costa do Sol, conduziu esse momento devocional. O Rev. Edson Fernandes, Secretário Nacional de Apoio Pastoral, pregou despertando os pastores a cuidarem de sua espiritualidade, saúde, família e vocação ministerial. Finalizando o evento os participantes tiveram a oportunidade de fazer perguntas e testemunhar situações adversas, vitórias ou dificuldades. O Rev. Edson encerrou o evento orando pelos pastores, seus familiares e as igrejas do Sínodo Costa do Sol.



Encontros estaduais de secretários de apoio pastoral

O projeto de *encontros estaduais com os secretários de Apoio Pastoral dos presbitérios e sínodos da IPB* continua em pleno desenvolvimento. Nos próximos meses (março e abril) serão realizados mais três eventos nos estados de Espírito Santo, Maranhão e Tocantins. Esses eventos visam incentivar, inspirar, treinar e alinhar ações entre os secretários de apoio pastoral da IPB. Igualmente, incentivar nos presbitérios e sínodos a criação de uma secretaria de apoio pastoral.

Pregação em cultos na IP Central de Macaé, RJ

Finalizando sua visita ao Sínodo Costa do Sol, o Secretário Nacional de Apoio Pastoral da IPB pregou a Palavra de Deus nos cultos dominicais da IP Central em Macaé, RJ. O Rev. Edson esclarece que essa ação tem por objetivo orientar as igrejas e os seus oficiais e líderes sobre os benefícios do cuidado de seus pastores. Ademais, conscientizar que o pastor é também “ovelha” do rebanho Jesus Cristo e, portanto, necessita de apoio, cuidado e incentivo pessoal, material e espiritual para bem desenvolver o seu ministério.



Pregação nas Igrejas em Altamira, PA

Visando abençoar as igrejas presbiterianas na cidade de Altamira e também divulgar os princípios bíblicos de apoio aos pastores, o Rev. Edson Fernandes pregou a Palavra de Deus nos cultos dominicais e festivos que foram agendados por ocasião de sua visita ao Presbitério Transamazônica. A programação foi a seguinte: sexta-feira, dia 22/11, 19h30: IP Mutirão; sábado, dia 23/11, 19h: IP Central; domingo, dia 24/11, 9h: IP Brasília e às 19h: IP Premem. Em todos esses cultos houve uma participação de todas as referidas igrejas, o que promoveu grande união e confraternização entre elas.



Encontro de pastores e oficiais do Presbitério Transamazônica



Na manhã de sábado, dia 23 de novembro de 2024, no templo da IP Central de Altamira, PA, aconteceu um grande encontro de pastores, presbíteros e diáconos do Presbitério Transamazônica. Estiveram presentes também 4 líderes indígenas com seus familiares, oriundos de diferentes tribos da etnia Araras, acompanhados pela missionária Joice Ubaldo, da APMT/IPB. Fato que enriqueceu o evento e expandiu o alcance do princípio bíblico de “apoio a pastores” entre as igrejas presbiterianas presentes nas doze tribos da etnia Araras no município de Altamira. O evento iniciou com um tempo de comunhão e café da manhã entre os participantes. O Rev. Jurandir Vieira Júnior, presidente do Sínodo Tropical, iniciou a programação com orações e cânticos de louvor a Deus. Em seguida, o Rev. Edson Fernandes, Secretário Nacional de Apoio Pastoral, pregou e finalizou dando oportunidade aos participantes para apresentarem perguntas ou testemunhar sobre questões pessoais, familiares ou ministeriais. Pela maravilhosa graça de Deus os participantes relataram que o encontro abençoou suas vidas e direcionou suas ações para um melhor relacionamento pessoal, familiar e eclesialístico.

Celebração

Aniversário de 50 anos da Igreja Presbiteriana de Interlagos

Remilton Arnord de Oliveira

A IP de Interlagos teve início como congregação da IP de Santo Amaro, sob a liderança do Rev. Jacó Silva, entre fevereiro e março de 1969. Tudo começou em um pequeno cômodo de 3x4 metros, localizado na Rua Luiz Gonzaga D'Ávila, 174 (antiga Rua B, Jardim Bela Vista).



Fachada do templo com presentes no culto matutino de 16/02

As famílias pioneiras foram: Geraldino Nunes, sua esposa Eunice e a filha Elaine; Etelvino Nicácio, sua esposa Carmelita e os filhos Éder e Carmem; Isaltino Bicalho, sua esposa (*Nenega*) e os filhos Elbis, Elza, Cléber, Cléria e sobrinhos José Fidélis e Geasi Silva; além de Abílio Soares e sua esposa Augusta, com os filhos João e esposa, Élsio, Railda e Dijinane; sr. Hungria e sua esposa Maria Hungria.

Em 1970, chegaram com seus filhos os casais Jayder de Assis e Antônia Dutra; Clair Dutra e Nadir. Entre 1972 e 1973, chegaram com seus filhos Norival Nicácio (*Valico*) e Alice; Geraldo de Carvalho e Avelina. Essas famílias numerosas fortaleceram a congregação e proporcionaram a base financeira e de

liderança necessária para a futura igreja. Assim, em 16.02.1975, a congregação foi organizada como IP do Jardim Bela Vista, mais tarde IP de Interlagos.

EXPANSÃO E CRESCIMENTO

Pregadores no Jubileu de Ouro

Bach. Smally Henrique Terrão (02/02), Rev. Daniel Santos, da IP de Santo Amaro (09/02), Rev. Mauricio Cardille (16/02 – matutino), Rev. Valter Lopes Terrão (16/02 – vespertino) e Rev. Cláudio Antônio Batista Marra (23/02).

Em 1978, mais famílias se juntaram à igreja Moacyr Carvalho, Henrique, Nivaldo e suas esposas.

Com seus filhos vieram os casais Dionísio e Filomena; Márcilio e Gláucia; Daniel Marson e esposa; Saulo Dutra e Leonice; Carlos Terrenque e Dirce; Severino (Bio) e Regina; Wilson Sabino e Cinthia; José Mendes e Maria Mendes; Fábio Policarpo e Shirley; Omar e Andreza; Abílio e Marilena Estrela; Levi Dutra e Olinda; Teophilo e Sinha; Arnaldo e Maria; Amauri e esposa; Osni Vieira e esposa; Alberto Lima e Edvânia; Juarez e Ana Maria.

Também chegaram em 1978 Etelina Fidelis, Augusta Terrão, Maria Martins, Celina Carvalho, Josias Ângelo, Faraildes, Jael, Elza, Eva, Paulo Celso e Ditinha, todos com seus filhos e filhas, além dos irmãos Batista e muitos outros. Essas famílias numerosas fortaleceram a igreja, tornando-a uma comunidade vibrante e pujante.

PRESBÍTEROS E DIACONOS EMÉRITOS

Presb. Jayder F. de Assis. Presb. Remilton Arnord de Oliveira e Diac. José Geraldo Lopes.

Filhos da igreja ordenados pastores

Adailton César de Assis Dutra, Ailton de Assis Dutra, André Zanini, Cleber Souza, Edvaldo Batista, Moisés Alexandrino, Valter Terrão, Vilvânio Pereira, Victor Aleixo, Sebastião Terrão e Smally Henrique Terrão.

Pastorearam a igreja ao longo dos anos os Revs. Pedro Okada (1975-1977), José Athayde (1978), Boanerges Ribeiro (1979), Mário Roberto (1979-1982), Cláudio A. B. Marra (1983-1985), Saulo Felipe Araújo (1986-1988), Josias dos Reis Coelho (1988-2000), Adailton César A. Dutra (2000-2004), Ailton A. Dutra (2004-2006), André Zanini (2007-2009), Walter Terrão (2010-2017), Harley Rocha (2018-2019), além de Cláudio C. Gonçalves como auxiliar na congregação. O pastor atual é o Rev. Maurício Cardille, desde o ano de 2020.



Interior do templo no culto vespertino em 23.02

AQUISIÇÕES E INVESTIMENTOS

Sob a liderança do Rev. Adailton, expandimos nossa área para 2.400 m². Em 1998, surgiu a oportunidade de adquirir a casa pastoral. Apesar de não termos recursos suficientes para a compra, organizamos uma campanha de arrecadação liderada pelos presbíteros, que resultou na obtenção de 1/3 do valor necessário. O restante foi financia-

do. No mesmo ano, uma família ofereceu à igreja a compra de três terrenos ao lado esquerdo do templo, no valor de R\$150.000. A proposta incluía 100 parcelas de R\$1.500, sem entrada, com uma cláusula especial: “caso a idosa Dona Hilda, de 90 anos, viesse a falecer, o saldo remanescente seria reduzido para 36 parcelas”. Poucos meses depois, Dona Hilda faleceu e a nova condição foi aplicada, com suprimento total das pesadas prestações pela providência divina.

Em 2001, surgiu outra oportunidade de adquirir um terreno de 4.000 m² para a congregação de Vila Natal. Apesar das dificuldades, após muitas discussões e com base em estimativas demonstradas pelo Presb. Euzébio Valoto, a compra foi aprovada e realizada por meio de um consórcio. Apesar da dívida de mais de R\$100.000, tudo também foi pago ao longo dos anos.

CONSTRUÇÃO DO NOVO TEMPLO

Sob a liderança do presbítero Jayder F. de Assis, e com o auxílio dos presbíteros Geraldo de Carvalho e Josias Ângelo, foi iniciada a construção de um novo templo, maior e mais adequado à igreja em expansão.

A construção ocorreu ao longo de anos, sendo realizada acima



Conselho da IP de Interlagos: Presb. Athos Morais Valverde, Rev. Mauricio Cardille, Presb. Saulo Morais de Oliveira e Presb. Arnaldo Ladeia de Freitas



Celebração



do primeiro templo, que continuou em uso durante esse período e, posteriormente, tornou-se o salão social da igreja.

O trabalho envolveu diversos mutirões, especialmente em etapas críticas, como o enchimento de colunas, vigas e lajes. Nessas ocasiões, diversos irmãos participaram ativamente, amassando concreto, transportando materiais e montando os bancos do templo, que vieram do Pará.

Nos dias de mutirão, as irmãs da igreja também contribuíram preparando lanches para os trabalhadores. Em outros dias, as famílias forneciam o café medroso, acompanhado de biscoitos, bolachas e bolos.

Após anos de dedicação, o novo

templo foi inaugurado em agosto de 1999 com capacidade para reunir, aproximadamente, 400 pessoas.

MISSÕES E CONGREGAÇÕES

Em 2002, 51 membros partiram em um ônibus e dois carros para uma missão evangelística de 10 dias em Rio Tinto, Paraíba, cidade natal do presbítero Farias. Após o trabalho missionário, foi estabelecida uma congregação em um antigo clube, alugado em regime de concessão por tempo indeterminado. Desde então, essa congregação cresceu e se tornou a IP de Rio Tinto.

Além disso, duas outras congregações filhas foram emancipadas: IP Cidade Dutra e IP Vila

Rev. Cláudio Marra, antigo pastor da igreja e pregador no culto de 23.02



Natal, ambas com sede própria. Uma quarta filha, a congregação Peniel, permanece como congregação presbiterial.

Por volta desse período, a IP de Interlagos contava com cerca de 400 membros na sede, 200 em suas congregações.

Temos 200 crianças caren-

tes matriculadas na Escolinha Pequena Luz, fundada por Marli Dutra e Ruth Barry. Foram colaboradoras Marilha H. Terrão, Glória T. Moraes, Marisa Dutra, Silvana Carvalho, Raquel Reis, Raquel Gomes, Rosania de Assis e Miriam Dutra.

RESILIÊNCIA E FÉ

Ao longo de sua história, a IP de Interlagos enfrentou crises e desafios, como qualquer outra instituição. Agradecemos a Deus por esta amada igreja em seus 50 anos de existência (16.02.1975–16.02.2025).

Deus seja louvado!

Remilton Arnord de Oliveira é presbítero da IP de Interlagos

Meditações

Murmurações

“Fazei tudo sem murmurações” (Fp 2.14)



Frans Leonard Schalkwijk

Paulo escreveu isso na prisão em Roma. Deve ter sido difícil para ele (2.17). De certo, o diabo lembrou-lhe que aquela miséria que estava passando era injusta. Mas Paulo reconheceu que o Senhor lhe daria força para querer e fazer a Sua vontade (2.13).

Paulo nos adverte a não sermos resmungões. De vez em quando, nossos filhos reclamavam quando tinham de fazer algo que não gostavam, e então dizíamos: “Sem mur-mur-mur-murar”. Quando acharmos difícil cumprir uma tarefa, podemos pedir forças ou até a nossa transferência para a glória, como Elias (1Rs 19.4), mas deixemos de resmungar. Pode lamentar (Sl 22), mas sem murmurações, pois sabemos que Deus detesta murmuradores.

Depois do relatório desanimador da maioria dos espias sobre a impossibilidade de conquistar a terra prometida, os israelitas murmuraram contra o FIEL. O resultado foi: deserto por

quarenta anos (Nm 14.2). Será que gostaríamos de ser um dos capitães dos murmuradores?

Outra revolta ocorreu sob a liderança de Coré, que também teve um castigo severo. Mas depois da morte dos rebeldes, o povo ainda não tinha aprendido e continuava murmurando. O resultado foi uma praga que só parou depois da oração do sumo-sacerdote (Nm 16.41).

Não é de estranhar que Paulo nos admoeste a prestar atenção a esses exemplos, pois murmurações podem ser uma falha de caráter e não apenas incidentes. É por causa disso que ele nos avisa: “Aquele que pensa estar em pé, veja que não caia” (1Co 10.12).

Resmungar abre uma fresta para o diabo (Hb 12.15) e as intenções dele são conhecidas (2Co 2.11).

O Senhor detesta tanto as murmurações que há até uma profecia que “os murmuradores hão de aceitar instrução”, desaprendendo de serem rabugentos (Is 29.24). Se esse é um traço característico da nossa personalidade, peçamos a Deus que nos ensine a estarmos contentes em todas as circunstâncias, pois podemos tudo naquele que nos fortalece (Fp 4.13)!

Oh, Senhor, ensina-me a fazer a Tua vontade sem resmungar!

De Meditações de um Peregrino, de Frans Leonard Schalkwijk, Cultura Cristã, 2014

Forças de Integração - UPH

UPH em ação

Denilson Porto

IP do Sinai realiza culto em gratidão a Deus pela reorganização de sua UPH

No dia 23 de fevereiro de 2025, a IP do Sinai, em Fonseca, Niterói RJ, realizou um culto de louvor, adoração e gratidão a Deus pela reorganização da UPH da igreja.

A IP do Sinai é pastoreada pelos pastores Rev. Ewerton Borges (pastor efetivo) e Rev. Sérgio Kitagawa (pastor auxiliar), também diretor do Seminário Presbiteriano do Rio de Janeiro e Presidente do Sínodo Leste Fluminense e Rev. Wilkinson Pereira (pastor colaborador). Esteve presente ainda o Rev. Ricardo Ribeiro (pastor auxiliar da IP Betel em Niterói, RJ).



O pregador foi o Presb. Paulo Daflon, Secretário Nacional do Trabalho Masculino da IPB. O evento contou também com a honrosa presença do Homem Presbiteriano Padrão ano de 2015, Presb. Altair Rodrigues, que está com mais de 90 anos de idade.

Compõem a nova diretoria da UPH: Presidente Presb. Carlos Alberto Araújo, Secretário Presb. Filipe Mendes e Tesoureiro Presb. Eduardo Souza. Louvamos a Deus pela nova diretoria da UPH e toda a IP do Sinai.

Retorno às atividades da UPH de Santa Maria, RS

Após um período de recesso para as festas de natal e final de ano, a União Presbiteriana de Homens (UPH) da IP de Santa Maria, RS (IPSM) retornou às atividades de estudo sistemático dos assuntos que fazem parte do universo masculino bíblico. No sábado, dia 8 de fevereiro, foi ministrada a lição introdutória do livro *Pastores da Família*, do autor Voddie Baucham Jr, que será a base para o estudo da UPH durante o ano de 2025. O presbítero Jesus Flores, Conselheiro da UPH Santa Maria, abordou com muita sabedoria a importância do pastorado masculino nos lares cristãos. Os homens presbiterianos e santa-marienses foram edificados, gerando ainda mais interesse, não só no estudo dos capítulos restantes, como também no desenvolvimento das aulas, por



meio da troca de experiências, no que diz respeito a pastorear famílias. As reflexões que o autor aponta nessa obra nos ajudarão, certamente, a pastorear fielmente nossas famílias. O estilo claro e a abordagem prática de Baucham vão incentivar os homens a proteger o próprio casamento, criar filhos com a mentalidade do reino, valorizar a sinergia entre igreja e lar, e navegar na difícil dinâmica familiar. *Pastores da Família* é um livro para qualquer marido ou pai que deseja ser um bom líder, e servirá como um excelente recurso para igrejas empenhadas em qualificar os homens de suas congregações.

Para mais sugestões de leitura, clique nesses títulos:

- [Desafio aos Pais](#)
- [A família da aliança](#)
- [A criação de filhos no poder do evangelho](#)
- [Herdeiros da aliança](#)

Sinodal Sul Fluminense celebra culto de ações de graças pelo Dia do Homem Presbiteriano

O culto foi realizado no dia 22.02.25, nas dependências da 1ª IP de Barra Mansa, tendo como mensageiro o Presb. Samuel Ribeiro, Vice-presidente da CNHP região Sudeste II, que destacou a importância do papel do homem na família e na sociedade servindo a Deus e ao próximo.

Estiveram presentes diversos líderes, entre eles os pastores Rev. Adriel Moura (1ª IP Barra Mansa), Rev. Adenilson Moura (9ª IP Volta Redonda e Secretário do Trabalho Masculino - Sínodo Sul Fluminense), Rev. Carlos Henrique (IP Central Volta Redonda e Secretário do Trabalho Masculino do Presbitério Volta Redonda), Rev. Edvaldo Santos (2ª IP Barra Mansa e Secretário do Trabalho Masculino do Presbitério



Forças de Integração - UPH



Sul Fluminense), Rev. Marcel Viana (IP Vista Alegre) e Rev. Alexandre de Oliveira (1ª IP Volta Redonda), Presb. Sinval Souza (Presidente Sinodal Sul Fluminense), Presb. Sérgio Mendes (Presidente da Federação de Homens Sul Fluminense), Presb. Eraldo Tenório (Secretário Executivo da Federação de Homens de Volta Redonda).

Sinodais do RJ realizam culto de ações de graças pelo dia do Homem Presbiteriano 2024

A comemoração referente ao Dia do Homem Presbiteriano do Rio de Janeiro foi marcado por um culto de ações de graças, realizado em uma igreja no bairro de Campo Grande, RJ e contou com a presença de várias autoridades eclesásticas.

Além da comemoração ao Dia do Homem Presbiteriano - RJ, ocorreu também a entrega da comenda de Homem Presbiteriano Padrão do Rio de Janeiro ano 2024. O evento foi realizado no dia 15 de fevereiro de 2025, no templo e dependências da IP do Tingui, em Campo Grande, RJ, pastoreada pelo Rev. Janói Mamedes.

A liturgia ficou sob a responsabilidade dos presidentes das Sinodais e os cânticos com o ministério de louvor da igreja local, e do irmão Altilano Santos e sua equipe. O pregador foi o Rev. Marco Antônio Serjo, vice-presidente do SC/IPB e pastor da IP em Cuiabá MT.

Compareceram 12 presidentes de Sinodais e representação das 14 Sinodais do RJ, 4 Presidentes de Sínodos (Carioca, Norte Fluminense, Oeste Rio e Duque de Caxias) e 13 Sinodais indicaram o Homem Presbiteriano Padrão 2024. Nessa ocasião, o Presb. Samuel Ribeiro Vice-presidente da CNHP Região Sudeste II, recebeu também a Comenda de Homem Presbiteriano Padrão. Participaram do evento várias autoridades, dentre elas o Rev. Igor Garcia (Presidente do sínodo Oeste, RJ); Presb. Luís Augusto Gonzaga (Presidente da CNHP); Presb. Samuel Ribeiro (Vice-presidente da CNHP para Região Sudeste II); Presb. Paulo Daflon (Secretário Nacional do Trabalho Masculino da IPB). Uma boa representação de pastores e mais de 400 pessoas estiveram presentes. Louvamos a Deus pela vida dos irmãos que compõem as Sinodais do Rio de Janeiro.



CSHP Duque de Caxias comemora o Dia do Homem Presbiteriano

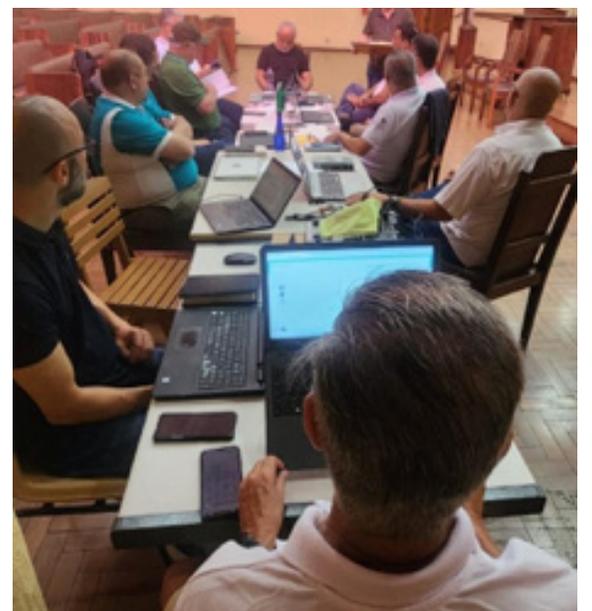
No dia 8 de fevereiro de 2025, a CSHP Duque de Caxias ofereceu um culto a Deus em comemoração ao dia do homem presbiteriano e homenageando aos homens da sinodal, com entrega da comenda de homem presbiteriano padrão. O culto foi realizado no templo da



Congregação Presbiteriana em Surui, Magé, RJ, pastoreada pelo Rev. José Cláudio de Freitas. A sinodal é presidida pelo Diácono Alex Marcelo. Os cânticos ficaram sob a responsabilidade da equipe liderada pelo irmão Altilano, Coral Silas Alves, e o conjunto da UPH da IP Jardim das Oliveiras. As federações, Duque de Caxias, Magé, Norte Caxiense e Metropolitano Oeste estiveram representadas por seus presidentes com suas delegações. Autoridades presentes: Presb. Jonas Almeida, vice-presidente da CSHP Duque de Caxias, irmã Edvania Pimentel, presidente da sinodal de SAFs Duque de Caxias, Presb Samuel Ribeiro, vice-presidente da CNHP para região sudeste 2, e o Presb. Paulo Daflon, Secretário Nacional do Trabalho Masculino que foi o pregador. Na ocasião foram entregues as comendas de homem presbiteriano padrão a quatro irmãos eleitos por suas respectivas federações. Louvamos a Deus pela vida dos amados irmãos da CSHP Duque de Caxias.

CNHP reúne Diretoria em Bauru, SP

A Diretoria da Confederação Nacional de Homens Presbiterianos (CNHP) realizou em 1º de fevereiro, a 113ª Reunião, na Primeira IP de Bauru, 400 quilômetros de São Paulo. Convocados pelo presidente, presbítero Luiz Augusto Gonzaga, os membros trataram de pautas importantes, como a organização do Jubileu de Diamante da CNHP e o XVI Congresso Nacional, que acontecerá em abril de 2016, em Natal.



Além dos temas administrativos, a reunião também abordou o Projeto de Evangelização do Nordeste e assuntos financeiros. O encontro seguiu um cronograma que incluiu momentos devocionais, leitura de atas e discussões estratégicas para o futuro do Trabalho Masculino da IPB.

Lançamentos Capelania

Culto de Gratidão a Deus na Igreja Presbiteriana da Lapa

Sérgio Lima

No dia 22 de fevereiro de 2025, na IP da Lapa, SP, participamos de um significativo culto de gratidão a Deus promovido pela Associação de Capelania na Saúde (ACS). O evento reuniu a presidente da ACS, Eleny Vassão Aitkin, conselheiros da instituição, voluntários da capelania hospitalar e profissionais da saúde, em um momento de louvor e reconhecimento pelo impacto transformador da capelania nos hospitais atendidos.

Além da celebração pela atuação da ACS e pela expansão do ministério em novos hospitais, o culto também foi marcado pelo lançamento de dois livros:

O Profissional da Saúde no Cuidado Integral (Cultura Cristã) – agora também em papel, seguindo o lançamento do e-Book, já



noticiado aqui – é livro que destaca a importância da espiritualidade na Saúde e a possibilidade dos profissionais da saúde incluírem a anamnese espiritual, somada a palavras de esperança cristã, durante seus atendimentos. O livro conta com experiências profissionais da saúde cristãos, compartilhando suas inseguranças, dificuldades, desafios e oportunidades na prática da aplicação da espiritualidade em

seu contexto profissional.

Florescendo em meio ao Deserto (ACS) apresenta o tocante relato da dor da própria autora Eleny Vassão, enfrentando sua luta pela vida enquanto examinava a base de sua fé. É livro que inspira e desafia. E a autora, ao refletir sobre sua experiência, fornece ao seu próprio ministério da consolação o endosso de uma fé testada no fogo da provação e do sofrimento, o que

certamente animará todo crente e redundará em louvor e glória de nosso Deus.

A pregação da Palavra foi ministrada pelo Rev. Alberto Lima, no salmo 13, trazendo uma mensagem de encorajamento e compromisso com o chamado de Deus para o serviço. No louvor, contamos com a participação do Pr. Nelson Bomilcar e do Coral da Capelania, conduzindo a congregação em cânticos de gratidão.

Foi uma noite especial de Ação de Graças, reafirmando o compromisso da ACS em levar consolo, esperança e o amor de Cristo aos hospitais, seus pacientes e equipes médicas. Que Deus continue a abençoar esse ministério e abrir novas portas para que a mensagem do Evangelho alcance ainda mais vidas!

O Rev. Sérgio Lima é o pastor da IP da Lapa e professor do JMC



Forças de Integração | SAF

SAF Águas Belas comemora 63 anos

Helder Souza

No dia 25 de janeiro, a Sociedade Auxiliadora Feminina da IP das Águas Belas comemorou os seus 63 anos. Foi uma noite de louvor e adoração com a participação do Ministério de Louvor da IP de Águas Belas e as sócias da SAF local. Na oportunidade, contamos com a presença do Rev. José Hugo da IP Central de

Garanhuns. O culto foi conduzido pela presidente Alda Maria Maranhão Leite e a vice-presidente Gicélia Bezerra Oliveira junto com o pastor efetivo da IP Águas Belas, Rev. Helder da Silva Alves Souza. Foi uma noite preciosa de gratidão a Deus pela vida dessas mulheres que tanto têm contribuído para o reino de Deus na cidade de Águas Belas.

O Rev. Helder Souza é pastor titular na IP Águas Belas



Histórias missionárias

Seu nome é Maressa

Eldna de Oliveira Lima

Era uma tarde linda ensolarada, e no pequeno lugarejo Tukumã havia uma festa típica daquele povo. Todas as mulheres estavam pintadas com suas roupas bonitas e colares bem coloridos. Ali aguardavam o momento de começar a dança. Porém, em meio àquela expectativa, numa “maternidade típica” de apenas algumas esteiras e coberta com palmeiras, uma senhora sentia dores de parto, e algumas horas mais tarde nasceu sua bebezinha.

Justamente naquela hora uma missionária estava passando para seguir viagem para o lugarejo onde morava. Como era enfermeira, foi solicitada a cuidar do umbigo da recém-nascida. A missionária se apressou e logo foi até o local onde estava a criança. Ao entrar na pequena casinha, percebeu algo de anormal em torno da parturiente e de sua bebê. Havia um buraco, uma enxada e já tinham jogado a placenta ali. A mãe estava tensa, quase chorando, e algumas mulheres conversavam preocupadas, discutindo com o pai sobre o futuro daquela recém-nascida. Ocorre que naquele lugarejo havia uma criança deficiente, com antebraços curtos, filha do cacique local. Elas achavam que aquela era mais uma criança deficiente, e que por isso não deveria sobreviver. O povo não agia assim por crueldade, mas, devido às suas crenças, a vida daquela criança seria ruim para eles, como se fosse um mau agouro.

O pai pediu que a missionária examinasse a criança. Ela tomou a bebê nos braços, sentou sobre um toco de madeira e



começou a cuidar da criança e prestar atenção nas conversas. Logo entendeu que ela poderia ser enterrada viva para morrer. Assim, ficou assustada e pensando: “Vou sair daqui com essa bebê, não vou aguentar vê-la ser enterrada viva”.

Enquanto pensava começou a orar: “Senhor Jesus, salva essa criança não a deixe ser enterrada viva. Faça um milagre”. E ali a missionária ficou em oração. De repente a discussão cessou e o pai perguntou: “Enfermeira, você, acha que ela tem os braços curtos?”. A enfermeira examinou e disse: “Você sabe que eu não

vou mentir, eu não vejo que ela tem braços curtos, mas mesmo que tenha, isso não vai impedi-la de trabalhar na roça, ralar mandioca, carregar água; terá uma vida normal como as outras”.

Naquele momento, o pai pensou por uns instantes e disse: “Então eu vou lhe dar um nome.” Isso significava que ela estava livre para viver. O nome escolhido foi Maressa. Ela cresceu saudável, uma linda menina, inteligente e estudiosa. Quando jovem, se casou e teve filhas.

Os anos se passaram, e ela e a missionária nunca mais se encontraram. Após 23 anos, num

dia comum, aquela missionária foi visitar uma aldeia. Maressa veio ao encontro dela, como era o costume quando chegavam visitas. Travaram uma conversa e ali descobriram que ela era aquela criança que por pouco teria sido enterrada viva.

Foi uma grande emoção. Deus usou a missionária para que aquela garotinha indígena tivesse o direito de viver. Ela é uma mulher normal, sem nenhuma deficiência física. Foi um verdadeiro milagre tudo que aconteceu! No encontro, ela perguntou à missionária: “Você tem o livro de Deus? Eu tinha um, mas viajando na canoa ele molhou, e agora não tenho mais. Só que eu queria muito conseguir outro, porque gosto de ler a Palavra de Deus”. Um tempo depois, a missionária providenciou outro “Livro de Deus” pra ela. Como a missionária ficaria na região algum tempo, a convidou para se encontrarem e assim conversarem mais sobre a Palavra de Deus. Ela atendeu o convite, foi com as filhas, depois levou o esposo e outros da família. Naquele aldeia há alguns convertidos hoje porque os missionários ensinaram a Bíblia a todos do lugarejo.

Deus é poderoso para fazer milagres. Quando confiamos e clamamos, ele ouve nossas orações, e pode nos usar para alcançar corações sedentos por salvação. Deus quer que nos aproximemos de pessoas que não o conhecem, muitas vezes de povos que vivem distantes de nós, para lhes falar sobre Jesus. “Acaso, para o Senhor há coisa demasiadamente difícil?” (Gn 18.14)

Corpo de Cristo

Vem aí a 5ª Conferência do GPAMDA

O Grupo Presbiteriano de Apoio a Mães de Atípicos (GPAMDA) começa 2025 com grande oportunidade de aprendizado e crescimento comunitário

A inclusão que compõe o corpo

Esse é o tema da 5ª Conferência do GPAMDA. Um momento especial para explorar como a inclusão de pessoas com deficiência pode fortalecer o corpo de Cristo e a vida da igreja. “[...] nós, que somos muitos, somos um só corpo em Cristo, e membros uns dos outros” (Rm 12.5b).

Convide seus líderes, sua igreja e venha descobrir, com profissionais especializados, novas possibilidades de inclusão para pessoas com deficiência, com foco no autismo.

Em breve divulgaremos os palestrantes e a programação completa.

Faça já sua inscrição:

<https://integracao.prover.app/evento/dados-gerais/33a188f7-cob5-436b-a3ao-af08a19a2b65?lang=pt-BR>



Forças de Integração | SNPI

SNPI na IP Beberibe em Recife, PE

Pinho Borges

No domingo, 16 de fevereiro de 2025, a IP de Beberibe, em Recife, recebeu o Rev. Pinho Borges, Secretário Nacional da Pessoa Idosa da IPB e Presidente do Presbitério Centro de Pernambuco (PCPE), para uma aula especial em classe única.

O Secretário discorreu sobre o tema: *Cuidar com carinho, uma expressão prática do amor ao próximo*. O enfoque foi a importância do zelo e da atenção à pessoa idosa como expressão do amor divino.

O palestrante destacou que esse cuidado deve ser prática



cotidiana dos cristãos, refletindo os princípios bíblicos de amor ao próximo. Ele ressaltou que a valorização da pessoa idosa não apenas fortalece a comunhão da igreja, mas também reafirma o compromisso cristão com o bem-estar e a dignidade de todos.

Além da palestra, os participantes receberam o Kit Repapi, composto por um exemplar do Estatuto da Pessoa Idosa, um Caça-Palavras Bíblico, um chaveiro e uma caneta Repapi.

O Rev. Pinho também explicou o funcionamento da Rede

Presbiteriana de Apoio à Pessoa Idosa (Repapi), uma Força de Integração da IPB, que busca mobilizar igrejas locais no acolhimento e suporte à pessoa idosa. Ele ressaltou a importância da participação ativa das igrejas e incentivou a implementação de ações concretas para o fortalecimento da Repapi.

O evento reafirmou o compromisso da IP de Beberibe, sob a liderança do Rev. Silas Campelo, com a valorização e o cuidado da pessoa idosa, promovendo um ambiente de amor e respeito dentro da comunidade cristã.

A Deus toda glória.

História

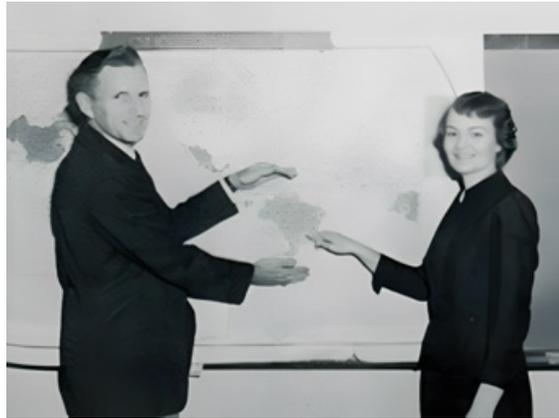
De Lavras para a NASA: A História do Rev. Stout (1)

Alderi Souza de Matos

Ele foi missionário no Brasil, tornou-se amigo de presidentes e astronautas, tirou a primeira foto do Sputnik, foi engenheiro e capelão da agência espacial americana e enviou a Bíblia para a Lua. O personagem em questão é o Rev. John Maxwell Stout (1922-2016), um obreiro da Igreja Presbiteriana do Sul (PCUS). John nasceu no dia 06.12.1922 em Handley, hoje parte de Fort Worth, no Texas. Era filho de Joseph Felix e Stella Mae Stout e tinha dois irmãos mais velhos, Jack e Joe. O pai tinha tanta certeza de que o terceiro rebento seria uma menina que obteve previamente uma certidão de nascimento com o nome Johnnie. Depois iria nascer ainda mais um irmão, James.

Após os estudos secundários, nos quais se destacou como jogador de futebol americano, Johnnie ingressou na Faculdade de Agricultura e Mecânica do Texas, em College Station. Seis semanas antes da formatura, foi convocado para o Exército em plena 2ª Guerra Mundial. Antes de partir, casou-se, em 25.04.1943, com Mary Helen Jarnagin, que havia conhecido desde a infância. Foi enviado para o Japão, onde, entre outras tarefas, trabalhou como capelão substituto. Feriu-se gravemente ao desmontar uma arma inimiga e foi informado de que talvez não tivesse muitos anos de vida.

Em 1946, retomou os estudos em College Station e dois anos mais tarde formou-se em Engenharia Química e Petrolífera. Recebeu o diploma das mãos do futuro presidente Dwight Eisenhower. Posteriormente faria o



mestrado em Engenharia Química (1962-1964), sendo o diploma entregue por outro futuro presidente, Lyndon Johnson. Todavia, tinha outros planos em mente. Quando do seu acidente no Japão, havia decidido dedicar a vida ao serviço cristão. Em 1949, deixou o Exército com o posto de capitão.

John e Helen tinham sido criados como batistas, mas ingressaram na Igreja Presbiteriana do Sul e sentiram o apelo da obra missionária no exterior. Receberam um treinamento prévio no Seminário Presbiteriano de Austin e no Montreat College. Foram designados pelo Comitê Executivo de Missões Estrangeiras (Nashville), para lecionar na Faculdade Cristã de Hangchow, na China. Porém, a tomada do poder pelos comunistas impediu esse projeto. Foram então nomeados para trabalhar com a Missão Leste do Brasil, chegando ao porto de Santos em 06.10.1950.

Após o aprendizado do idioma, serviram inicialmente na Missão Evangélica Caiuá (Dourados, Mato Grosso), um campo da Missão Leste. Em 1953, foram transferidos para Lavras, no sul de Minas. Até 1960, John lecionou no Instituto Gammon e, em especial, na Escola Superior de Agricultura de Lavras (ESAL), precursora da Universidade Federal dessa

cidade. Em 1956, retornando brevemente aos Estados Unidos, concluiu o curso de teologia no Seminário de Austin, no Texas, sendo ordenado em 03.01.1957 pelo Presbitério de Mangum, em Oklahoma. Nessa época, o casal adotou um menino, Jonathan Hastings, seu único filho.

Voltaram ao Brasil em 1957, ano em que o Rev. Stout adquiriu notoriedade em âmbito nacional e internacional. Sabendo que os russos estavam para lançar o primeiro satélite artificial, o missionário idealizou um simples e criativo aparelho de rastreamento composto de câmera, telescópio e outros componentes. Na noite de 04.10.1957, ocasião em que coincidentemente houve um apagão de energia em Lavras, ele capturou as primeiras imagens nítidas do Sputnik. Alguns jornais brasileiros publicaram a manchete na primeira página. Stout utilizou para esse feito dados científicos obtidos pelo senador Lyndon Johnson.

No ano seguinte, por indicação desse senador amigo, foi convidado pelos Observatórios Internacionais de Satélites, dos Estados Unidos, para supervisionar os 14 observatórios do Brasil como parte de uma rede mundial de estações de rastreamento. Passou a apresentar um programa

nacional de rádio, “A Conquista do Espaço”. Tornou-se amigo do presidente Juscelino Kubitschek e participou de projetos do governo de Minas Gerais. Obteve um Ph.D. em linguística na Universidade Católica de Pelotas (RS) com uma tese sobre comunicação intercultural. Parte desse trabalho foi mais tarde encaminhada às Nações Unidas pelo senador George W. Bush.

O Rev. Stout também se dedicou ao trabalho evangelístico. Depois de uma breve estada em Coronel Fabriciano (1961), a família seguiu para os Estados Unidos em seu segundo período de licença. Nessa época, o missionário soube que um grupo da Universidade do Sul da Califórnia havia apresentado o seu nome como candidato ao Prêmio Nobel da Paz em razão de seu trabalho entre os indígenas de Mato Grosso. O casal tinha o grande desejo de retornar ao Brasil, mas isso acabou não ocorrendo em virtude dos acontecimentos políticos, culminando com a tomada do poder pelos militares. Estava prestes a iniciar um novo período empolgante na vida do missionário – seu trabalho na agência espacial americana.

Continua na próxima edição



Boa leitura

A Pregação da Cruz

Mark Dever, J. Ligon Duncan III, R. Albert Mohler Jr., C. J. Mahaney, John MacArthur, John Piper e RC Sproul
R\$ 36,72 (promo)

Proclamar o evangelho é a tarefa mais importante do ministério pastoral, ainda que, com frequência, outras atividades a obscurecem. De tempos em tempos, todos os pastores precisam recordar a primazia do evangelho. *A Pregação da Cruz* faz exatamente isso.

Disponível no site da [Cultura Cristã](#), essa obra é um chamado à pregação expositiva e centrada no evangelho como foco do ministério pastoral. Esse livro exhibe uma combinação sem precedentes de pastores representando uma variedade de tradições evangélicas. Embora difiram em pontos menos importantes da prática da igreja, eles celebram com entusiasmo a centralidade da cruz de Cristo — dando importância ao que é de fato importante.

Se você deseja aprofundar sua compreensão sobre o significado da cruz e seu papel essencial na fé cristã, *A Pregação da Cruz* é uma leitura indispensável.



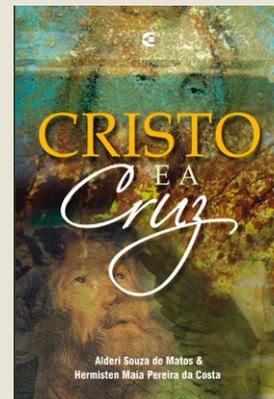
Cristo e a Cruz

Alderí Souza de Matos e Hermisten Maia Pereira da Costa
R\$ 23,21 (promo)

A cruz, antes símbolo de humilhação, tornou-se o maior emblema da redenção cristã. Em *Cristo e a Cruz*, Alderí Souza de Matos e Hermisten Maia Pereira da Costa exploram seu significado histórico e teológico, mostrando que a morte de Cristo não foi um acidente, mas o cumprimento soberano do plano divino.

Com uma abordagem clara e profunda, os autores destacam como a cruz passou de um instrumento de desprezo a um pilar da fé cristã. O livro convida à reflexão sobre a soberania de Deus e o amor manifestado na obra redentora de Cristo.

Seja na Páscoa — que logo, logo está aí — ou em qualquer época do ano, *Cristo e a Cruz* é uma leitura essencial para quem deseja compreender melhor o impacto desse evento central da fé cristã.



Sobre esses e outros títulos acesse www.editoraculturacrista.com.br ou www.facebook.com/editoraculturacrista ou ligue 0800-0141963



filmes e séries

O Brasil Presbiteriano não necessariamente endossa as mensagens dos filmes e séries aqui apresentados, mas os sugere para discussão e avaliação à luz da Escritura.

Conclave: poder, fé e a fragilidade humana

Gabriela Cesario

De tempos em tempos, algumas redes de cinema realizam a campanha “Semana do Cinema”, na qual os preços dos ingressos saem por apenas R\$10,00. E aí, já sabem né? Como uma boa adepta de promoções, não perco a oportunidade de bater ponto na telona mais perto de casa.

Na última Semana do Cinema da Cinemark, aproveitei para assistir *Conclave*, indicado ao Oscar — e que até o fechamento dessa edição seguia em cartaz nos cinemas brasileiros.

O filme, dirigido por Edward Berger e baseado no romance de Robert Harris, nos transporta para o tenso e mis-

terioso processo de eleição de um novo Papa. A trama se desenrola pelo olhar do Cardeal Lomeli (Ralph Fiennes, conhecido por seu papel como Lorde Voldemort na saga *Harry Potter*), o decano do colégio cardinalício, enquanto ele luta para manter a ordem em meio a disputas políticas, segredos perigosos e uma reviravolta que pode abalar os alicerces da Igreja Católica.

Assim como tudo em minha vida, é impossível não olhar para expressões artísticas e o mundo ao redor a partir de uma ótica cristã reformada (e 100% presbiteriana *rsrs*). E ao fazer isso com *Conclave*, é possível notar que o filme não apenas revela os bastidores de um evento religioso central para o catolicismo, mas também

expõe a complexidade do coração humano diante do poder e da instituição eclesial. A narrativa sugere que, mesmo em um ambiente supostamente sagrado, ambições pessoais e jogos de influência podem obscurecer a busca pela verdade e pela glória de Deus.

E mais. A Reforma Protestante sempre enfatizou a supremacia da Escritura sobre as tradições humanas e alertou contra a corrupção dentro da igreja institucionalizada. Neste cenário, *Conclave* ressoa essa crítica ao mostrar que, apesar das aparências de piedade, as motivações dos cardeais nem sempre estão alinhadas com a humildade e o serviço. Isso nos remete à advertência de Cristo contra os fariseus, que se preocupavam mais com a manu-

tenção do poder do que com a verdadeira fé (Mt 23.27-28).

A atmosfera do filme é carregada de um simbolismo profundo: os claustros fechados e as sombras dos corredores do Vaticano refletem a luta entre luz e trevas, verdade e engano. A direção de Berger acerta ao construir um suspense que nos leva a questionar onde está a verdadeira fé nesse cenário. Será que a busca por um líder religioso se tornou apenas um jogo político?

Se há algo que como cristãos pode tirar de *Conclave*, é a necessidade de sempre voltar à centralidade de Cristo e da Palavra, ao invés de confiar em estruturas humanas falíveis. Afinal, a verdadeira igreja não é definida por conclaves ou por sucessões apostólicas, mas

pela comunhão dos santos e pela fidelidade ao evangelho.

No fim, *Conclave* é um drama envolvente que, sob uma perspectiva Reformada, serve como um lembrete da falibilidade humana e do perigo de transformar a fé em mero instrumento de poder. Uma obra que nos leva a refletir sobre o que significa verdadeiramente seguir a Cristo em um mundo onde até mesmo o sagrado pode ser contaminado por interesses terrenos. #Spoiler: o final de *Conclave* é polêmico.

Fique atento, tenho certeza de que em breve estará disponível nos serviços de *streaming*.

Gabriela Cesario é jornalista do Brasil Presbiteriano e coordenadora de marketing da Editora Cultura Cristã